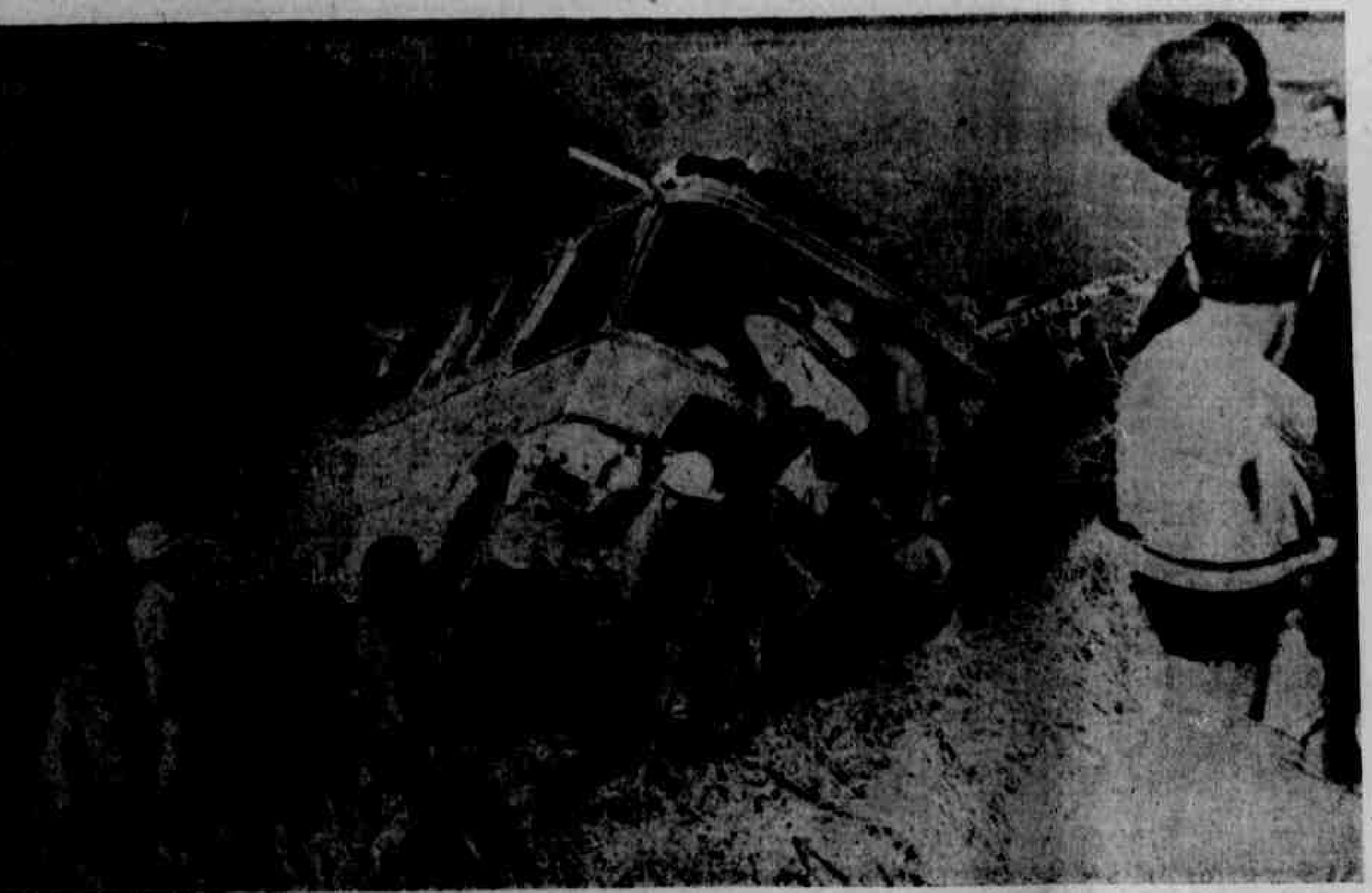


...beiros e policiais tiveram muito trabalho para a retirada do ônibus do rio

Ainda no abismo, bombeiros procuravam os corpos das vítimas

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXII — Sexta-feira, 9-1-76 — N.º 6.971

ÔNIBUS MATOU 15 NO RIO DA MORTE

Procedia de Governador Valadares repleto de passageiros — Nas proximidades do quilômetro 52 perdeu a direção e precipitou-se num abismo parando nas águas do Rio Paraíba — Dos mortos apenas dois foram identificados sendo um menor de 4 anos — Mais 26 pessoas foram medicadas nos hospitais da região — Dor e lágrimas — Leia na página 5

Carne poderá faltar no Rio

...ab pediu aos supermercados para suspenderem ...s compras na próxima semana — Considerada ...stificável a alta de preços em plena safra — ...il tem boi até demais — Preços continuarão ...lorados ainda esta semana — Wilke ameaça ...lar o pão — Panificadores advertidos — P. 2

Ônibus param por falta de segurança

...letivos trafegam com fita preta em sinal de ...o — Dois motoristas foram assassinados covardemente pelas costas — Um deles deixou cinco ...os menores na orfandade — População em pâ...o com a onda de crimes e assaltos — Colegas ...s vítimas temerosos param às 20 horas — Donos ... empresas com dificuldades — Leia na página 8

Clima de crime do Mangue faz medo

...abalham a noite inteira, um olho no trabalho e ...tro no orvalho — Já assistiram, de cima das ...ras, a muitos assaltos — Engenheiro responsável ...e corpo especial de segurança — Precaução para ...essa que agora é da folia de Momo — Página 5

Luís do Carmo de Sousa, o outro malandro

Joubert Renan Picanço, o grande espertalhão

Estudante presa como traficante

Dois norte-americanos, um boliviano e uma alemã integram a quadrilha de traficantes — Um dos membros da "gang", uma peruana, já foi capturada — Polícia já está na pista dos outros integrantes — No carro da peruana havia maconha, cocaína, haxixe e tubo para inalar cocaína — Na página 6

Criança seqüestrada apareceu na igreja

Menor havia sido seqüestrado no domingo último da porta de sua residência — Uma senhora reconheceu o menino que estava sentado no sagüão de uma igreja — Pai chorou e desmaiou — Polícia no encalço da seqüestradora — Leia na página 5

Nélson Duarte mais uma vez na Justiça

Chamado à 15.ª Vara Criminal onde tem mais dois processos a responder — Está condenado à sete anos porém o juiz deixou-o em liberdade para a apelação — Facilitou fuga de estelionatários no xadrez da 9.ª Delegacia — Detalhes na página 5

PRESOS 2 PAULISTAS ESTELIONATÁRIOS

...s autoridades policiais da 20.ª Delegacia prenderam dois "sabidos" que agiam nas praças de São Paulo e do Rio — Vigaristas conseguiram, em curto espaço de tempo, lesar dois ...lientes da Valerisa, portadores de grande número de ações — Em poder dos "pilantras" foram recolhidas 210 mil ações da Jamasa — Leia detalhes desta reportagem na página 8

Salvador já tem albergue da juventude

Já está funcionando em Salvador, na Bahia, um novo albergue da juventude destinado a jovens estudantes em excursão e instalado na Av. 7 de Setembro, 3.818, em frente à praia da Barra.

Com este novo albergue, a Federação Brasileira dos Albergues de Juventude, com sede no Rio de Janeiro, à Praça Ana Amélia, 9, 11º andar, eleva para sete, em todo o País, o número de pousadas para estudantes em viagem de férias ou excursões.

OS OUTROS

No gênero, já funcionam no Brasil os seguintes: Albergue de São Luís, no Maranhão; Albergue de Campos do Jordão, São Paulo; Albergue Feminino, Albergue da Casa do Estudante, Albergue do Arraial do Cabo e Albergue da Glória, no Rio de Janeiro. Informações e reservas poderão ser obtidas na secretaria da Fundação Casa do Estudante do Brasil, na Praça Ana Amélia, 9, 8º andar.

Colônia para as crianças diabéticas

De 12 a 31 do corrente, no Batalhão Paissandu, do Corpo de Fuzileiros Navais, na Ilha do Governador, crianças diabéticas terão sua colônia de férias sob a orientação do Serviço de Clínica Médica do Hospital da Lagoa. Meninas de 8 a 11 anos, e meninos de 8 a 14 anos, poderão se inscrever gratuitamente, no Centro de Estudos daquele hospital, na Rua Jardim Botânico, 501.

NO PORTO

Com o estímulo dado pela alta direção da Cia. Docas da Guanabara, o Centro Esportivo e Social dos Servidores daquela empresa de economia mista inaugurará, solenemente, amanhã, às 9 horas, sua I colônia de férias, com todos os recursos compatíveis com um empreendimento de lazer e de educação dessa categoria.

O programa para o dia consta de: formatura da garotada com seleção de turmas; hasteamento das bandeiras Nacional, da CDG e do CESSP/Rio, assim como a entrega das carteiras aos colonins, em número de 300, já inscritos para esta I colônia programada pelo Porto do Rio de Janeiro.

O Centro Esportivo e Social da CDG dispõe de majestosa piscina, médicos, enfermeiros, campos para diversas modalidades esportivas e sauna na sua sede social, Rua Francisco Bicalho, 49. Além dos dependentes de portuários, encontram-se entre os colonins, meninos da área vizinha ao porto, que antes frequentavam as dependências do CESSP.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAÚJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES
RUA DO LAVRADIO, 98
Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-9480
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 63
Praça da Bandeira
Administração 264-6142 (ramal 6
Secretaria 264-3024
Redação 264-3088
Caxias
AV. PRES. KENNEDY Nº 1768 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Editora Jornalística Querência S.A. — Rua Sotero dos Reis nº 63 Rio de Janeiro — RJ — Telefones: 264-4141, 264-4142 e 264-4143.

MINISTRO DIZ QUE SUDENE ESTÁ CADA VEZ MAIS FORTE

O ministro Rangel Reis, do Interior, disse na Sudene, durante entrevista coletiva, que a agência nordestina se encontra hoje mais fortalecida do que nunca e goza do melhor conceito junto às autoridades governamentais, merecendo atenções e tratamento especiais por parte do presidente Ernesto Geisel, quando afirma que o desenvolvimento do Nordeste é meta prioritária do seu governo.

"Tornou-se uma constante — disse — declarar-se que a Sudene está "falida" e esvaziada, em virtude do engajamento de muitos de seus técnicos nas empresas particulares, decorrência sobretudo dos baixos vencimentos que percebem. Até aí, nada de novo, pois é dever do Estado cuidar da formação dos técnicos (aí estão as universidades e escolas do governo), formando técnicos e especialistas tanto para o setor público quanto para a área da empresa particular."

Frisou que o setor público não poderá concorrer com a iniciativa privada, nessa questão de vencimentos. Mas, se as indústrias recrutam os técnicos da Sudene, isto jamais será sintoma de esvaziamento, porém motivo de duplo orgulho. Primeiro, porque revela a importância do órgão como "celeiro de técnicos" e, segundo, porque deixa patente que as empresas privadas estão procurando o aperfeiçoamento de suas atividades. Dentro em breve, nova melhoria nos proventos dos servidores e técnicos da autarquia serão concedidos pelo governo federal.

Sobre a transferência de Cr$ [illegible] milhões para o Finor, o ministro Rangel Reis esclareceu que as dificuldades encontradas pelo governo na execução orçamentária de 1975 não permitiram aquela transferência no total prometido, mas de apenas Cr$ 100 milhões. E que o País teve em 75 um deficit orçamentário da ordem de Cr$ 1 bilhão, o que não ocorria há vários anos.

ENGENHARIA

A Sudene está programando o II Curso de Aperfeiçoamento em Engenharia de Transportes, em convênio com a UFPE, com início previsto para o próximo mês de março, a exemplo do que realizou no ano passado.

O treinamento objetiva capacitar 20 engenheiros em problemas de transporte, tendo em vista que a oferta de emprego, no setor, supera a disponibilidade de técnicos especializados, sobretudo quando estão sendo iniciados estudos de transporte nas áreas metropolitanas de Recife, Salvador e Fortaleza.

O curso terá duração de seis meses, em regime de tempo integral, e os participantes, indicados pelos órgãos ligados a essa especialidade, de todo o Nordeste, devem ser graduados em Engenharia e ter conhecimento de inglês.

O programa incluirá cadeiras na área de transportes, enfocando-se as mais modernas técnicas existentes sobre o assunto. Será coordenado conjuntamente pela UFPE e pelo Departamento de Serviços Básicos da Sudene.

ESTIAGEM DEIXA MILHARES DESEMPREGADOS E FAMINTOS

Cerca de 18 mil trabalhadores rurais estão desempregados na região agrícola de Irecê, no nordeste da Bahia, em virtude da estiagem que ali impera desde outubro do último ano.

Dando-se para cada trabalhador a capacidade de sustento de pelo menos cinco pessoas da família, chega-se à conclusão de que 100 mil pessoas estão passando uma série de privações, carentes de alimentação e tudo o mais.

PROVIDÊNCIAS

Quase toda a população local (municípios de Barra de Mendes, Central, Ibipeba, Ibititá, Jussara, Presidente Dutra e Ibiá) vive em propriedades agrícolas de menos de 100 hectares e não tem dinheiro, sementes nem comida. Irecê está repleta de desempregados à espera dos alimentos distribuídos pelo governo para poderem sobreviver.

PERNAMBUCO

Informou-se em Recife que o governo de Pernambuco estuda a possibilidade de abrir ainda hoje frentes de trabalho em diversos municípios do Alto Sertão para absorver a mão-de-obra que ficou vaga devido ao prolongamento da estiagem.

Confirmou-se que em alguns pontos têm havido saques a feiras e estabelecimentos comerciais por trabalhadores famintos em busca de comida.

A Sudene argumenta que não existe um "estado de seca" em nenhum lugar do Nordeste, mas apenas escassez de água, natural nesta época do ano. Caso o estado seja configurado, a Comissão de Defesa Civil acionará o programa de emergência que prevê a abertura de frentes de trabalho, perfuração de poços e construção de açudes.

Mongeral completa amanhã os 141 anos

Fundado em 10 de janeiro de 1835 pela Regência, em nome do Imperador D. Pedro II, o Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado completa neste ano 141 anos de serviços dedicados à previdência privada no Brasil.

Atendendo inicialmente apenas às famílias dos servidores do Estado, a seguridade social oferecida pela entidade foi, mais tarde, proporcionada a todas as classes trabalhadoras do país.

Um extenso programa habitacional vem sendo cumprido pela Mongeral que pretende, gradativamente, dotar seus associados do benefício da casa própria, sonho maior de todo chefe de família.

Atualmente o Mongeral está participando do esforço governamental em regulamentar o funcionamento dos fundos de pensão e demais instituições de previdência privada, oferecendo à Comissão Interministerial que estuda o assunto, todo o seu know how na matéria.

CONFIRMADAS AS DEMISSÕES DOS PROFESSORES DO ESTADO

Foram confirmadas pela Secretaria Estadual de Educação as demissões de 1.020 professores universitários de 1.º e 2.º graus que trabalharam durante 1975 em Niterói.

A medida teria sido justificada — segundo a Secretaria — pela situação dúbia em que se encontravam os professores, sem vínculo empregatício algum, apesar de possuírem, inclusive, número de matrícula na Secretaria de Educação do antigo Estado do Rio.

IRREVERSÍVEL

Informando que as 1.020 vagas serão preenchidas no próximo concurso para o Magistério Público de 1.º e 2.º graus, a Secretaria de Educação adiantou que a demissão dos professores em causa é irreversível, mas que todos receberão o pagamento dos vencimentos a que fizeram jus: a verba já foi liberada pela Secretaria da Fazenda, está depositada e deverá sair até o final deste mês em Niterói.

Foi informado, igualmente, não se saber de quem ou de onde partiu a iniciativa de contratar os professores, que trabalharam durante todo o ano de 1975, lecionando em diversos colégios de Niterói.

Não foi esclarecido se os professores demitidos poderão habilitar-se no próximo concurso para o Magistério Público. A demissão, segundo ficou depreendido, deveu-se ao fato de haver sido considerada ilegal a admissão dos mestres.

CARNE PODERÁ FALTAR NO RIO POR CULPA DOS FRIGORÍFICOS

Caso os supermercados — atendendo a um pedido da Superintendência da Sunab — suspendam suas negociações com os frigoríficos, uma quebra no abastecimento de carne no Rio poderá ocorrer na próxima semana.

O superintendente do órgão, Rubem Noé Wilke, qualificou de absolutamente injustificável uma alta nos preços do produto em plena safra, daí ter pedido aos dirigentes dos supermercados que revoguem o aumento de Cr$ 1,50, em quilo, nos preços da carne, [illegible] os atacadistas terão de baixar as cotações do traseiro e do dianteiro, já que o mercado está com superoferta do produto.

O aumento deverá continuar em vigor por esta semana, já que os estoques adquiridos pelos supermercados a Cr$ 11,50, por quilo do traseiro. Caso a tendência de alta seja mantida pelos frigoríficos, as grandes cadeias de vendas interromperão suas compras.

Afirmou o sr. Rubem Noé Wilke que o governo não pensa em intervir na comercialização da carne e que o mercado está calmo, havendo boi à vontade e abaixo dos preços de sustentação em Mato Grosso e Goiás. Disse ainda que se o mercado internacional está fechado e os supermercados detêm mais de 60 por cento do abastecimento do Rio, onde os frigoríficos poderão colocar seu produto, caso as compras no atacado por parte das grandes cadeias sejam suspensas?

Abordando a questão da compra governamental de carne para a formação de estoques, assegura o superintendente da Sunab que só se dará se, quando e onde for necessário, isto é, quando houver excedente e conseqüente aviltamento de preços a nível de produtor, o que não ocorrerá antes do pique da safra, em fins de fevereiro e princípio de março.

Até a próxima semana, os supermercados manterão os seguintes preços para a carne: filé mignon (29,00), contra-filé (22,00), alcatra (20,00), chã, patinho, lagarto e carne moída de 1a. (19,00), acém, capa de filé e carne moída de 2a. (13,00), peito (12,00) e costela (8,00).

PÃO

A Superintendência da Sunab advertiu ao presidente do Sindicato dos Panificadores do Rio de Janeiro que se [illegible] as manobras especuladoras na comercialização do pão, o governo voltará a tabelar todos os tipos do produto, já que a maioria dos padeiros está fabricando, praticamente, apenas o "pão especial", que não tem os preços sob controle governamental.

SAFRAS

Fazendo uma retrospectiva do desempenho do setor agrícola em 1975, o ministro Alisson Paulinelli, da Agricultura, anunciou para este ano, safras elevadas de soja, arroz e milho, além de alterações na política de colonização desenvolvida pelo Incra, que passará a ter a colaboração da iniciativa privada nos projetos de assentamento de pequenos e médios produtores.

Disse o ministro que a soja é o produto que apresenta melhores perspectivas, com um crescimento da produção estimado em 20 por cento superior ao obtido em 1975 e um crescimento da área em torno de 15 por cento a mais, com a utilização de todas as condições da infra-estrutura disponíveis.

Conselho Federal de Cultura protesta contra livro falso

Durante a reunião plenária do Conselho Federal de Cultura, presidida pelo professor Raimundo Moniz de Aragão, o conselheiro José Cândido de Carvalho, chamou a atenção do plenário para o livro editado nos Estados Unidos da América "Floresta Amazônica: do inferno verde ao deserto vermelho?" ("Amazon Jungle: green hell to red desert?"), contestando a política brasileira de colonização da Amazônia, apresentando uma série de dados ecológicos que não condizem com a realidade científica.

A publicação, segundo seus autores R. J. A. Goodland, do The Cary Arboretum de Nova Iorque, e H. S. Irwin, do Jardim Botânico daquela cidade, se propõe discutir o impacto ambiental provocado pela construção de rodovias na região amazônica.

Prosseguindo em sua análise, declarou o conselheiro José Cândido de Carvalho que no capítulo sobre a história da Amazônia o livro procura depreciar os historiadores brasileiros. Nesse mesmo capítulo, há uma proposição absurda de se manter permanentemente 50% da área num único bloco como forma de reserva florestal.

Ao se referir aos silvícolas, a publicação repete as clavões sobre matança e [illegible] dos índios, dando, ainda, a falsa impressão de que as populações indígenas são as únicas que conhecem a [illegible] da hiléia e que têm capacidade de explorar economicamente a região. Sugere, também, a manutenção de reservas indígenas isoladas para a preservação das culturas tribais.

No tocante à fauna, o livro apresenta numerosos dados completamente fora da realidade regional.

Concluindo, revelou o conselheiro José Cândido de Carvalho que o único capítulo que oferece restrições mínimas é o referente à flora e à vegetação, escrito pelo professor J. T. Prance que atualmente presta serviços no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.

Decidiu o plenário que a exposição do conselheiro José Cândido de Carvalho seja transformada em artigo para a revista do MEC e também seja elaborada exposição sobre a matéria ao ministro Ney Braga, pedindo-lhe que a encaminhe ao ministro das Relações Exteriores, para as providências cabíveis.

A mulher como policial militar

Silvestre Travassos Soares

Temos pelo ilustre deputado-general Frederico Trota, grande admiração e o conhecemos quando, tenente ainda, começou a sua vida política no bairro do Sampaio, subúrbio da Central, com a nobreza de ser um político que cumpre o prometido, tanto assim que, naquela época prometeu calçar a Rua do Engenho Novo e cumpriu a promessa e dado a esse seu modo de agir, tem merecido a consideração dos eleitores e consequentemente, sempre renovado o seu mandato.

É indiscutivelmente um dos mais atuantes deputados da nossa Assembléia Legislativa, merecedor da nossa estima e consideração.

Discordamos entretanto quanto ao seu desejo de que as mulheres possam ingressar nos quartéis da Polícia Militar, como policiais militares, dado a natureza e rudeza da profissão, além de constituir o fato, a nosso ver, um atentado à disciplina que iria refletir até no lar, quando as esposas ciumentas sentissem que do convívio diário com os soldados pudesse resultar em aproximações mais íntimas, porque a pólvora perto do fogo acaba pegando fogo.

***

Não somos contrários ao trabalho das mulheres porque elas são realmente de grande utilidade nos vários setores de atividade fora dos quartéis e achamos que podem exercer a função policial como funcionárias civis como é o caso da briosa e utilíssima Polícia Feminina, corporação que merece todo o apoio e respeito e que vem prestando relevantes serviços nas casas comerciais, festividades, etc., mas constituindo uma corporação à parte, só de mulheres, devendo, portanto, ser ampliada pelo Estado e ter os seus efetivos aumentados, aí sim, para substituir os policiais fardados em determinados serviços, a fim de que elas pudessem aumentar o policiamento ostensivo, garantindo ao povo o direito de andar nas ruas sem medo dos assaltos que hoje, mais do que nunca, vêm se verificando.

Como se poderia exigir que uma mulher policial militar enfrentasse marginais terríveis que nos dias que correm não respeitam sequer os soldados e policiais civis que estão sendo assassinados quase que diariamente e por vezes tem eles travado luta corpo a corpo, o que não fica bem para uma mulher.

A mulher veio ao mundo para exercer a nobre missão de mãe e esposa e nesse mister cuidar do lar e educar os filhos e não para exercer todas as funções inerentes ao homem, mas como tudo evolui, ela avança cada vez mais no setor masculino e desempenha-se a contento, mas daí a ser policial militar a diferença é muito grande.

Somos de opinião que a mulher deve trabalhar quando tiver necessidade de ajudar o esposo no sustento do lar e não trabalhar para o marido, quando o mesmo tem vencimentos para mantê-la no lar e cuidar da educação dos filhos, a fim de evitar que, saindo para o trabalho, os filhos fiquem entregues às empregadas ou vagando pelas ruas, sendo presas fáceis dos exploradores de tóxicos e das más companhias, porque dada a falta de contato com os filhos, quando os pais chegam a notar, o perigo já entrou no lar, daí a destruição da família com graves prejuízos para as instituições.

Que a mulher progrida, que trabalhe em qualquer setor é justo e natural, mas nos quartéis das polícias militares, não nos parece aconselhável. Esta é a nossa opinião sem que tenhamos a pretensão de que sejamos ouvidos, mesmo porque, trata-se de projeto que poderia talvez dar que ser aprovado pelas autoridades do Exército, de qual se estão utilizando não reservas, [illegible], nos quadros militares e [illegible] mais acertado.

Uma criança amparada é um marginal a menos.
Colabore com a Campanha Nacional da Criança
ENVIANDO SEU DONATIVO
CAMPANHA FINANCEIRA DE 1975
Av. Franklin Roosevelt, 23 — 4.º andar
Tels.: 232-7866 — 232-1677

Sindical

Sindicato dos Jornalistas presta esclarecimentos

É a seguinte a nota oficial assinada pelo presidente José Machado:

"A diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado da Guanabara, em face da divulgação de noticiário relativo às últimas assembléias gerais extraordinárias realizadas no órgão sindical, vem informar e esclarecer aos associados, às autoridades e ao público em geral o seguinte:

1. O delegado regional do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro [illegible] as decisões da AGE, efetuada em 18 de dezembro último, sobre suspensão ou afastamento de alguns diretores da entidade, mantendo como válidas as resoluções atinentes aos [illegible], de natureza jurídica e de natureza [illegible].

2. Recusou-se o delegado do Trabalho ao fato de haver a AGE [illegible] em sua autoridade, ao pretender afastar dirigentes do sindicato sem qualquer apoio legal ou estatutário.

3. O sindicato continua funcionando regularmente, inclusive realizando-se as reuniões semanais da diretoria, às quintas-feiras.

4. A fim de que não pairem dúvidas sobre as questões de natureza [illegible], determinou a Delegacia Regional do Trabalho fosse realizada uma auditoria, para verificar a aplicação de verbas orçamentárias.

5. A diretoria foi surpreendida, com a atitude de um grupo de associados, os quais esqueceram que foi realizada uma assembléia geral ordinária, em 28 de agosto de 1975, quando, por unanimidade, mereceu aprovação o relatório "sobre o andamento das atividades administrativas sindicais e financeiras" (artigo 12, inciso 2º, do Estatuto).

6. Improcedem, assim, quaisquer acusações a membros da diretoria do sindicato, uma vez que não houve nada [illegible] considerado ilegal ou contrário ao Estatuto.

7. Finalmente, esclarece que o sindicato mantém em seu quadro mais de 6.000 (seis mil) associados, sendo certo, portanto, que as hostilidades contra alguns diretores não foram aceitas, senão, por menos de 2 (dois) por cento daqueles associados."

Falências na construção

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, através do seu presidente, Arnaldo Rodrigues Coelho, [illegible] dendo [illegible] de 107 [illegible] com [illegible] de [illegible] os direitos indenizatórios negados pela firma Graça Engenharia, Comércio e Indústria, tendo em vista o requerimento da falência da aludida empresa, por terceiros, deferida pelo Juízo de Direito da 10.ª Vara Cível do Rio de Janeiro, providenciou de imediato, a habilitação dos créditos trabalhistas na massa falida, que tem como síndico o liquidante judicial, que aceitou os respectivos créditos, estando o quadro de credores prestes a ser publicado.

Em decorrência da arrecadação dos bens constata-se que os ex-empregados da massa falida, todos habilitados como credores privilegiados, receberão a totalidade das indenizações a que fazem jus, estipuladas pelo Juízo Trabalhista.

Tão logo seja publicado o quadro de credores, poderão os associados receber as indenizações, estando o presidente Arnaldo Rodrigues Coelho, juntamente com o Departamento Jurídico da entidade, providenciando junto ao Juízo da 10.ª Vara Cível e o liquidante judicial que os pagamentos, no montante de Cr$ 342.134,42, sejam efetuados ainda no corrente mês.

Quanto à falência da Construtora Guararapes, o sindicato habilitou os créditos privilegiados de 21 trabalhadores, junto ao Juízo de Direito da 21.ª Vara Cível do Rio de Janeiro, verificando-se na arrecadação dos bens, procedida pelo síndico judicial, a existência de diversos imóveis, que irão satisfazer os créditos dos trabalhadores.

Para tanto, já estão designadas datas para a venda, em leilão, dos seguintes bens: Imóvel da Rua Odilon Araújo, entre os números 223 e 245, dia 22-1-76, às 16 horas; imóveis na Rua General Dantas, junto e depois do número 1.292, dia 29-1-76, às 16 horas; imóveis na Rua Otúlio números 36, 44 e 48, dia 30-1-76, às 16 horas, por intermédio do leiloeiro Paulo Brame, com escritório na Travessa do Paço número 14, 1.º andar.

Gráficos reúnem-se domingo

Ciro da Costa Rosa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, está convocando seus companheiros para a assembléia que se realizará no próximo domingo, às 10 horas, na Rua Lívio [illegible], 481, tendo em vista o reajustamento de ordenados e outras vantagens para o pessoal de casas de obras.

Alfaiates e costureiras

Hoje, às 19h30min, na Rua Camerino, 128, 6º andar, será realizada assembléia geral para o lançamento da campanha salarial dos oficiais alfaiates, costureiras e trabalhadores nas indústrias de confecção de roupas e de chapéus de senhoras. O presidente do sindicato, Dionísio José Pizza Neto, espera que todos compareçam.

Móveis de vime

Juvenil Vanderlei dos Arantes Reis, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Móveis de Vime e Junco, Vassouras, Pincéis, Escovas, Estofos e Cortinados, está convocando os associados interessados em bolsas de estudo do PEBE a comparecerem à Rua República do Líbano, 11, 1.º andar.

Avisa, ainda, o dirigente sindical que, em fevereiro, será realizada uma assembléia geral visando ao reajustamento das mensalidades sociais para cinco cruzeiros.

TENORIO ESCREVE

Para onde vamos?

TENÓRIO CAVALCANTI

ESTAMOS em uma encruzilhada séria e grave para o destino da humanidade, em que as embaixadas de todas as partes, viajando pelos arquipélagos da dúvida, já não param para meditar sobre o dia de amanhã.

PARA nós, brasileiros, que ainda não sabemos que folclore é o saber do povo, a melhor opção é parar na fronteira dos provérbios, que ainda são os melhores conselheiros. Ei-los:

— QUE ver o companheiro andar? Pára, para ver é viajar.

— QUEM corre cansa, quem caminha alcança.

— DE vagar se vai ao longe, tolo é quem se mata.

— Nem por muito madrugar amanhece mais cedo.

— QUEM não quer ser lobo, não lhe veste a pele.

— QUEM tudo quer, tudo perde. Etc.

assim temos uma aplicação para cada caso. O provérbio também serve ...ra combater a mentira. É uma espécie ... crítica respeitosa que ajuda e até ...eria o raciocínio, das atrofias do espí... O homem liberta-se de quimeras ...sias, para pensar em si mesmo.

...UANDO se diz que o provérbio também serve para o combate à mentira, é ...orque encontramos na história de um ...astorsinho" o seguinte exemplo:

— O "pastorsinho" se divertia por várias vezes, pedindo socorro. Dava ...larma de lobos ameaçando o rebanho ... sempre acudiam em seu auxílio várias pessoas. O "pastorsinho" se divertia, recebendo com gargalhadas a presteza dos que haviam ido em seu socorro. Mostrava-se satisfeito em lhes haver pregado uma peça, já que não existiam lobos.

UM dia, vieram realmente os lobos. O "pastorsinho" começou logo a gritar por auxílio, mas ninguém se abalou em socorrê-lo, certos que estavam de que era mais uma brincadeira do rapaz. Os lobos comeram as ovelhas, devoraram os carneiros e o "pastorsinho" foi castigado.

HOJE, o provérbio adequado é este:

— LONGE dos amigos que comem o deles sozinhos e o teu contigo.

PARA a consumação deste século, ai de quem teimar em manter agrupamentos partidários a serem defendidos em atitudes de Pilatos, lavando as mãos na bacia dos neutros e transferindo para seus próprios aliados as maldições do povo, que a isso o estão levando. Não adianta dizer-se democrata. O importante é dar o exemplo de não ser indiferente à sua finalidade. Ou então que se deixem as grandes cidades que dormem nas praias do Atlântico, ora ameaçadas pela miséria e pelos cardumes de tubarões sangüinários, vindos famintos de outras águas.

QUANDO um quilo de cereais chega a custar 20 notas de 1 cruzeiro, é o mesmo que comprar um quilo de farinha ou café por 50 denardos de oiro e o que nos resta é caminhar para os campos "e acariciar com as mãos a terra e viver do que ela produz".

A ânsia de vencer cada um pelo voto e estender o domínio pela força, levou os velhos partidários desse desejo à abstração radical do pudor.

A oposição não se contenta com as regalias que obteve pela renúncia de Jânio e pelo tráfico de influências que a máquina de benesses em 30 anos de poder lhe concedeu, mesmo sabendo que é, ainda, a causa do agravamento das crises econômico-financeiras que impeliram nosso povo, pelo desespero, a votar no sr. Jânio Quadros.

QUER agora, em meio a uma encruzilhada difícil para o nosso desenvolvimento econômico, mais segurança de retornar, ou melhor permanecer no poder por tempo indefinido e continuar, contra o bom senso, fazendo o jogo perigoso para o nosso futuro político. Já estamos saturados dessas mágicas primárias.

NA vigência da Constituição de 1891, as crises para sua revisão duraram 20 anos.

RUI, construtor da República, nunca chegou à presidência, nem sequer demoveu aos que se apegaram à irreversibilidade da estrutura constitucional. Os atos institucionais de hoje, são considerados pelo poder institucionalizador como invioláveis e irreversíveis. Por quê, vez por outra, a oposição cisma de fazer cócegas na cauda da onça? É porque quer vencer o seu próprio criador, sem dialogar com ele e sim contra ele. É um erro visível, palpável e espasmódico.

NUNCA o arcabouço da primeira Constituição do País foi abalado por idéias lançadas de chofre pelos remanescentes da monarquia e perdurou 40 anos.

NINGUÉM teve a ousadia de negar seu valimento, mesmo com as atas falsas. A eficiência de governos como Prudente de Morais, Campos Sales, Rodrigues Alves, Hermes, Bernardes e outros, provam que "até num deserto, pode achar caminho certo quem caminha para o céu".

SE os atos institucionalizados pela força não estão servindo a interesses pessoais revestidos de amoralismo e improbidade, por quê então temê-lo? Não estão eles mantendo o voto secreto, com o qual a oposição venceu o último pleito da forma mais suspeita de todos os tempos em matéria de campanha? Não está sendo mantido o voto universal, de modo a que os aglomerados ideológicos se aglomerassem num único partido? Velhas raposas não dirigem, hoje, esses aglomerados, dispondo da mesma máquina de sempre, com a vantagem de ter a subversão liberdade e até impunidade, asseguradas nos programas do TRE? E o que se fez contra os fraudadores que, no pleito, saíram vencedores nos braços do eleitorado fantasma?

DIANTE da carência de bom senso dos nossos líderes e em face da atual conjuntura internacional, se as Forças Armadas não reagirem com toda a sua energia, para onde vamos?

EIS a questão.

TOPICOS

Tragédia em Parati

...vamente, já não se pode viver ...tranqüilidade, no Rio e em sua ...zona de influência.

...peito das aflições do carioca, ...um cronista, do society, re...be a "mais uma tragédia que ...acontecendo na região de Parati ...a dos Reis". É que surgiu ...paragens, um novo tipo de ...que "passa todo tempo vi... as casas dos amigos".

...to a respeito da nova tragé... está acontecendo em Parati ..." prossegue, com detalhes.

Impressiona-se particularmente o bom cronista com a tortura dos chefes de empresa, cuja intimidade (o cronista em lugar de intimidade escreve privacy), é violada "por grupos alegres e animados, que em três tempos promovem autênticas recepções".

Lendo esse trecho de literatura de society, percebemos quanto são injustos os que se preocupam em demasia com a situação dos que não têm casa nas praias e nas cidades serranas. Esses felizardos, que também não são proprietários dos apartamentos ou casas de subúrbios onde moram, não sofrem tanto quanto os pobres chefes de empresa cujo sossego, na tradução inglesa do privacy, é desacatado pelos "grupos alegres e animados".

Nada como entrar na fila do ônibus com roupa de banho, rumo ao Flamengo ou Copacabana, para o mais confortável fim de semana.

As privações dos executivos sem direito a isolamento e descanso em suas casas de Parati, Angra ou Búzios, comovem as pessoas de coração bem formado.

Filosofia do maü-caráter

Há dois tipos de riqueza, bem conhecidos e que se destacam de outros menos visíveis. Assim temos os países só potencialmente ricos e os economicamente ricos, ou realmente fartos.

O Brasil ainda se destaca como país potencialmente rico. Enquanto que os Estados Unidos são um país econômica e financeiramente rico.

Enquanto não transformarmos a riqueza potencial de nosso país em riqueza econômica e financeira efetiva não nos poderemos dar a muito luxo. Entretanto o Brasil é o único país que iguala os Estados Unidos quanto ao vencimento médio dos chamados "executivos".

O "executivo" que tanto figura em páginas de jornais e comentários de televisão é o velho gerente ou diretor de empresa.

Por que essa categoria privilegiada num país só potencialmente rico ganha tanto quanto o "executive" do original da língua inglesa?

Este caso representa uma das nossas anomalias sociais.

O violento desnível de ordenado, que separa dos outros empregados o "executive" traduzido para o novo estrangeirismo, gera o representante de uma casta. Os homens dessa casta, recebendo como marajás, têm pequenos deveres de representação e muitas vantagens.

Vivendo vida folgada quando a maioria sofre apertura, é o tipo ideal do feitor, em nosso regime atual de trabalho.

Vivendo em muito à parte, o "executive" não tem solidariedade com a maioria dos empregados. E o seu cargo representa constante aspiração dos que desejam subir, seja lá como for.

Inclusive com o emprego da filosofia do chamado mau-caráter.

As viagens de menores

...leitor que escreve cartas aos ... acaba na modéstia das pes... descobrir alguma coisa que ...brar o invento da pólvora.

...o é que o Juizado de Menores ...a dos pais, que às vésperas ...grandes feriados vão à última ...o edifício da Presidente Vargas ...r licença para os meninos que ...viajar desacompanhados.

...clarificação do Juizado é perti... Mas o que o leitor lembra é também justo. Argumenta o leitor que o Juizado, sem exceção, concede a licença pedida pelos pais. Nesse caso, por que não se deixa que as crianças viagem com uma simples autorização endereçada a quem de direito e devidamente assinada com firma reconhecida?

Se as autorizações invariavelmente são concedidas quando os pais vão ao Juizado, essas mesmas autorizações devem ter validade, quando diretamente entregues pelos pais aos filhos.

Muito importante, nas viagens de menores, é que haja nos pontos de embarques e desembarque, bem como nos transportes coletivos, tranqüilidade, assegurada por um bom policiamento.

Esse policiamento garante mais o menor viajante do que uma carta no bolso, embora sacramentada com o carimbo do Juizado.

Invasão de fronteira

Segundo telegrama de João Pessoa determinou-se a abertura de inquérito, "para que se apurem atos de violência e torturas praticadas pela polícia do Ceará contra a população de Triunfo, município paraibano a quinhentos quilômetros do litoral".

Parece que nessa informação existe alguma coisa de confuso. Triunfo, na verdade, está a uns quinhentos quilômetros do litoral, mas é tradicional cidade do sertão pernambucano, em região de serra, onde também se encontram Ingazeira e Flores. Tudo muito longe do Ceará. A menos que na divisa da Paraíba com o Ceará, nas proximidades de Cajazeiras, algum município novo, destinado a receber contribuição federal, tenha adotado o nome da cidade de Pernambuco.

Mas será que também podemos levantar dúvidas quanto às denunciadas violências com o requinte da tortura?

É claro que não estamos em tempos passados, quando a tortura tinha regulamentação. Mas esse passado hoje merece repulsa. Tanto que todos se descartam das responsabilidades do Santo Ofício.

Acrescenta-se que os invasores mencionados no telegrama depredaram estabelecimentos comerciais e carregaram oitenta cruzeiros de uma loja. O que não tem explicação como diligência policial.

A respeito dessa notícia, dois esclarecimentos são necessário. Um, quanto ao verdadeiro nome da cidade invadida "por tropas estrangeiras". Outro, sobre o emprego de tortura, principalmente da tortura coletiva, usado como castigo de uma pequena população.

Quatro leões à venda

...notícia de que JK pretende ...ra comprar quatro leões de ...s da Cerrana, que enfeitavam ...so, foi desmentida pelo cri... Brasília. Mas os jornais in... apenas modificando a versão ... desejaria (ou teria desejado) ...r não os quatro, mas dois dos ... Monroe.

... dois ou quatro os leões ...fos, desde que estejam à venda ...ma demolidora da antiga sede ...ado, qualquer pessoa poderia ...-los, num só lote ou divididos. ...omo considerar-se extraordinário que entre os compradores figurasse um antigo presidente da República, que no exercício de seu mandato ficou sabendo onde a onça bebe água.

A história dos leões de Juscelino nos fez recordar outro episódio em que outros representantes de outra espécie zoológica vinculados à história da antiga sede legislativa, que hoje estamos botando abaixo. Foi o caso dos cavalos que os gaúchos amarraram em 1930, no Obelisco da avenida, bem em frente ao Monroe. A seguir, outros cavalos passaram a comer amarrados, nos jardins da tradicional casa legislativa. Foram os cavalos da tropa vinda do Norte, sob o comando de Juarez Távora e outros "tenentes" que também se tornaram célebres.

Nesse caso em que surge nova espécie de partilha leonina, o importante não é sabermos quantos leões JK deseja comprar. Esse episódio, que envolve o rei dos animais e um antigo presidente, não deixa, contudo, de ser pitoresco.

Finalmente, uma pergunta: será que os leões do Monroe vão ser rebaixados a leões-de-chácara?

Emissários sem rumo certo

Os despejos e seus emissários continuam em ordem do dia, motivando discussões ilustrativas.

O professor Mário da Silva Pinto, da Escola Nacional de Química, acaba de lembrar que o melhor ponto, para o lançamento dos esgotos conduzidos pelo emissário submarino da Zona Sul, seria a praia de São Conrado, onde o mar é profundo, onde há fortes declives submarinos e corrente forte, puxando sempre para o largo.

Acrescenta-se que por uma questão de economia mudou-se o plano. E os despejos se destinaram a Ipanema, com os resultados conhecidíssimos e mais do que proclamados.

Já nestas mesmas colunas nos referimos ao problema da mancha escura, que se nota ao largo de Ipanema (a uns quatro quilômetros da arrebentação) e que se passou a chamar de ilha.

Se em lugar de construirmos o emissário para o lugar conveniente, resolvemos encurtá-lo por economia, então estaremos diante do que se chama economia porca. Em lugar de uma despesa maior, duas despesas: primeiro a menor e depois a maior. "Economia porca", no caso, é expressão duplamente acertada.

Mas, o caso se desdobra. E os responsáveis por aquele tipo de economia, tentando defender-se, invocaram a autoridade de um eminente oceanógrafo. Mas, essa autoridade, em comunicação com o professor Mário da Silva Pinto, desmentiu que tivesse aconselhado o despejo em Ipanema. Ao contrário, sugeriu a hipótese do lançamento em São Conrado, pelos motivos acima referidos.

Ora, como isso não é uma brincadeira, pois envolve grande despesa em obra errada, seria bom que alguém descobrisse os responsáveis pela coisa, por vários títulos desagradável.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Aproveite o espírito dinâmico de hoje, e ponha em ação velho projeto. Faça todo esforço para ser paciente, que o melhor poderá surgir agora. Número favorável: 035.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — As primeiras horas, terão aspecto negativo, melhorando depois do meio-dia. Planos poderão ser alterados, se você não se prevenir contra indiscrições. Número favorável: 712.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Bom para investimentos e visitas sociais. Procure avistar-se com pessoa que se ligou a sua situação funcional, pois os horizontes não são claros. Número favorável: 109.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Procure definir bem o que você está pretendendo, para não ter decepção. Fuja dos romances fáceis, e apegue-se a amizades que estavam longe. Número favorável: 851.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Adie, se possível, entendimento com a pessoa hoje esperada: talvez seja mais lucrativo. Faça algumas observações em seu ambiente de trabalho. Número favorável: 492.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Nos esportes, período bom para quem os pratica. Negócios bancários, estacionários. Para início de romance ou de férias, fase será excelente. Número favorável: 630.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Fuja de tudo quanto lhe pareça fácil ou atraente: pode esconder armadilha. Conselhos vindos do pai ou de um superior, bem intencionados. Número favorável: 355.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Situação de mal-estar ou rutura de relações pessoais. Não alimente discussões. Não force decisões aguardadas: tudo virá normalmente. Número favorável: 003.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Talvez sinta dificuldade de livrar-se de visita importuna: mas force a situação. Encoraje pessoa querida, para uma diversão extra. Número favorável: 688.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Planeje trabalhar em casa, no período matinal. Faça uma verificação meticulosa em suas despesas diárias. Indicação de melhoria. Número favorável: 124.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Viagens de rotina e visitas informais, poderão ser feitas, sem preocupações. Se você for suscetível de ofender-se, prepare-se, para hoje. Número favorável: 257.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Afaste-se de investimentos onerosos: a fase não incentiva: indicação de desarcertos. Para o amor, tudo indica que será agradável. Número favorável: 943.

Departamento de Publicidade da Luta Democrática
PARA ANUNCIAR NESTE JORNAL
Rua do Lavradio N.º 92 — 1.º — Tel.: 252-1477

festival de &

QUEM NÃO GOSTA DE SAMBA, BOM SUJEITO NÃO É.
De 7 de fevereiro a 6 de março, o I Festival de Samba e Carnaval, no Pavilhão, vai mostrar quem tem mais samba no pé.
Não vai faltar alegria, nem vaga pro carro, nem cerveja gelada. Mas se você não for lá, vai ficar faltando um.

RIOTUR — PROMAG

BIJOUTERIA REDENTORA LTDA.
AV. EDGAR ROMERO, 106
CASA COSTA BIJOUTERIAS LTDA.
RUA DA ALFANDEGA, 302
ARTIGOS DE CARNAVAL EM GERAL

DIOGO DOS CHAPÉUS
Confecciona qualquer tipo de chapéus. Fornece todos os artigos para carnaval. Pastes — Missangas Plumas e Bijouterias em geral — Artigos para noivas.
NOVO END: RUA REGENTE FEIJÓ, — 26 — Loja

Sambista, você brilha mais no carnaval, usando fantasias confeccionadas com os artigos adquiridos nas **LOJAS SILMER**, na Rua da Alfândega, 173. Encomendas pelo telefone: 224-2166. **LOJAS SILMER**, a casa onde o sambista se sente bem, por ser atendido melhor..

NESAL
R. João Rego, 71 — FDE.
RIO DE JANEIRO — GB.
ESQUADRIAS
PORTAS P/ BOX
PORTAS SOCIAIS
FECHAMENTOS
FACHADAS
REBAIXAMENTOS
GRADES
Venha ver nossa Exposição ou disque Tel.: 280-3974 para Maiores Informações

LUNCHES... REFEIÇÕES...
CHOPP GELADO
SEU BARZINHO
O BAR DO SAMBISTA
Senador Dantas, 117 — L. C
EMIDIO AGRADECE
A PREFERÊNCIA

MASSAS ALIMENTICIAS 2.001
ESPAGUETI... TALHARIM... e PASTELZINHOS PRONTOS
2.001 é só fritar
NAS BOAS MERCEARIAS E SUPERMERCADOS.

ESPERE POUCO...
PARA DORMIR MELHOR...
VEM AÍ
COLCHÕES PRIMOR
ORTOPÉDICOS — MOLAS
e CRINAS
DURMA "COM AMOR"...
COLCHÕES PRIMOR

PANELAS???
50% ABAIXO DA PRAÇA
LOJAS SÓ PANELAS
Cascadura
Ernani Cardoso, 84
Nilópolis
Getúlio de Moura, 1.459

1.ª EXPOSIÇÃO DO ESPORTE — 1.ª EXPORTE

Dr. Paulo de São Thiago
CRMEG — 4127
CLINICA DE ACIDENTADOS
CONSULTAS — 3.ªs, 5.ªs e sábados — de 14 às 16 h
INTERNAÇÕES — a qualquer hora do dia ou da noite
RUA DO RIACHUELO, 302 — TEL. 244-6262

LUTA NO CARNAVAL

Equipe LD

Clube dos Cariocas dará grito de carnaval - 76 na Praça da Bandeira

Apesar da eventual ausência do seu primeiro mandatário, o veterano João Paiva dos Santos — Rei do Samba — que se encontra em recuperação numa enfermaria do Hospital Souza Aguiar, a diretoria do Clube Carnavalesco dos Cariocas continua movimentando a programação festiva.

Para esta semana o diretor social, jornalista Paulo Francisco, juntamente com seus pares da diretoria, programou para sábado um sensacional grito de carnaval, que marcará oficialmente o início dos preparativos da tradicional agremiação.

A diretora Janete Brasil, figura bastante conhecida nos meios carnavalescos, pois durante muitos anos ostentou o cetro de Rainha da Folia, é quem está informando à LUTA DEMOCRÁTICA que a inauguração dos Cariocas será realizada na sede do Sindicato dos têxteis, na Rua Maria e Barros, 55, no coração da Praça da Bandeira, sábado que a partir das 22 horas uma banda musical atacará até o sol raiar.

O diretor-secretário Luis, que é o mais entusiasmado, já está tomando iniciativas para a preparação do desfile da terça-feira de carnaval, quando o Clube dos Cariocas promete revolucionar a cidade com uma apresentação bem pra frente, idealizada pelo artista Miguel Moura.

Onde curtir um samba

PALHINHA — Sob os auspícios da Ala Tô Nam, filiada ao Bloco Palhinha de Ramos, domingo, a partir das 18 horas, no Clube Santo Antônio haverá roda de samba, sob o comando do compositor Matias de Freitas e apresentação do Conjunto Cadenciados do Samba.

SAI NA MOITA — O Bloco Sai na Moita já iniciou os seus preparativos visando o carnaval, estando seus ensaios acontecendo às sextas-feiras, sábados e domingos, em plena Rua Pereira Landim.

COMBINADO DO AMOR — Do lado de lá da baía o negócio, aos sábados, é curtir o incrementado ensaio que a turma boa do Bloco Carnavalesco Combinado do Amor promove na sede do Fonseca Atlético Clube, em Niterói.

NOITE DOS CAMPEÕES — Léo, divulgador da Ala dos Compositores, da verde e branca Escola de Samba Império Serrano, garantindo que a Noite dos Campeões que será realizada, dia 23, na quadra Elói Antero Dias, promoção da ala, será um acontecimento marcante, e terá como ponto alto, a coroação da Rainha dos Compositores.

VILA ISABEL — Amanhã, o maior espetáculo do Grande Rio será a Casa de Samba, que acontecerá na quadra da Unidos de Vila Isabel, à Rua Barão de São Francisco, 236, que apresenta o melhor da música popular brasileira. Para esta semana, o diretor de divulgação Carlos Militão informa que, além dos sambas de enredos das escolas e blocos carnavalescos, o pagode da Vila terá como atração a sambista Elza Soares, que será acompanhada pelo Conjunto Samba Som Sete.

INDEPENDENTE DA BARÃO — Se você estiver circulando pelas redondezas do Rio Comprido, no sábado, informamos que a pedida é prestigiar o samba autentico que será oferecido pela turma boa do Bloco Independente da Barão, que tem sua quadra na Rua Barão Petrópolis.

UNIDOS DA TIJUCA — Na base do ritmo do samba enredo «No Mundo Encantado dos Deuses Afro-Brasileiros» a turma quente da gloriosa Escola de Samba Unidos da Tijuca promoverá, amanhã, com início às 22 horas, um samba quente no seu Itamarati, da Rua São Miguel, 430.

SALGUEIRO — Apesar de apresentar uma relação bastante sofisticada a movimentação da vermelha-e-branca Acadêmicos do Salgueiro, na zona sul, se iniciará, sábado, com a Noite do Ano, no ginásio do Clube Sírio e Libanês, à Rua Marquês de Olinda, 38.

Confetes nos salões

ODALISCAS — Com a participação da famosa Banda do Cordão da Bola Preta, sob a regência do maestro Sodré, acontecerá dia 30, no Enchanted Valley Club, agremiação que congrega os associados no Motel Clube, um pré-carnavalesco denominado "Baile das Odaliscas".

AMÉRICA — A diretoria do América F.C. está firme nos seus preparativos para os folguedos momescos e por isso está marcado para o dia 24 movimentado baile pré-carnavalesco. Aliás, por falar no clube da Rua Campos Sales, lamentamos a saída do dinâmico Jorge Nogueira, do departamento social.

HUMAITÁ — O Humaitá Atlético Clube, com sua sede à Rua Visconde do Rio Branco, 17, está em ritmo de samba, com concorridas rodas de samba, todas as sextas-feiras, sob o comando de Tião Copeba, Vilela e Aldo. A apresentação é do compositor Ariginho.

STANDARD — Como acontece todos os anos, o tradicional baile da Standard, que reúne os funcionários da Esso, já está novamente marcado para o domingo gordo de carnaval, nos salões do Clube Monte Líbano.

SÍRIO E LIBANÊS — Sérgio Cinelli, que responde pelo setor de informação do Clube Sírio e Libanês comunicando que o Baile dos Artistas já está marcado para o dia 21 de fevereiro, no clube da Rua Marquês de Olinda.

DEMOCRÁTICOS — O conjunto de Chiquinho do Acordeon estará tocando no baile de aniversário do Clube dos Democráticos, previsto para o próximo dia 18. O relações-públicas Zé Grande confirmando que mais uma vez será realizado o esperado baile dos Cornélios.

Bandas vão passar

São Cristóvão — O comércio do legendário Bairro Imperial está apoiando os dois carnavalescos Russo e Gordinho, que acabam de lançar a Banda de São Cristóvão, que irá fazer com que o velho carnaval seja relembrado.

Leme — A Banda do Leme, uma das mais movimentadas da paróquia, ultimou entendimentos com a diretoria da Cervejaria Schnilão para todos os domingos, dentro do horário das 18 às 24 horas, promover seus bailes pré-carnavalescos.

Ipanema — Em matéria de autenticidade, a Banda de Ipanema continua sendo a mais respeitada. Seu presidente Albino Pinheiro, que agora está na coordenação do carnaval, garantindo que a folia da rapaziada será outra vez a mais incrementada.

Quando a malemolência aparece, o bem mesmo é ter ouvidos de ouvir e olhos de escutar samba maior. Principalmente quando quem aparece mesmo é Aparecida, mulata para 400 talheres e passista do Salgueiro, que nos deixa ver à vontade as razões todas que fizeram de sua escola a bicampeã do carnê

Na boca pequena

Quem são das rádios é a compositora Caititu — da Vila Isabel, que honrando o nome que tem está divulgando adoidadamente o seu samba de parceria com Jonas, intitulado "Doce Ilusão", a mais linda faixa do long duração dos compositores da E. S. Unidos de Vila Isabel, lançado pela Tapecar. — Gratos ao bom amigo Geraldo Dantas, divulgador da gravadora Puma, pelo elepê do conjunto Os Pagodeiros do Ritmo, nos enviado. Aliás entre as lindas faixas, está a joinha a composição "O Negócio é Fazer Tim-Tim" — o disco foi produzido pelo Vicente Rodrigues. — Estamos recebendo o convite para a linda festa de quinze anos da jovem Sandra Sueli, netinha de Bucleia — ex-presidente da Unidos de Lucas, amanhã, às 19.30 horas, haverá missa em ação de graças na paróquia de São Sebastião de Lucas, e a seguir recepção no Florença da Rua Alecrim. Gratos prestigiaremos. — Olegária dos Anjos e seu marido Calixto — Rei dos Pratos — domingo, estarão recebendo grupo de sambistas na sua mansão da Ilha do Governador, com um almoço de confraternização

...ESMA GANG INVESTIU CONTRA ...AMERINDUS E UNIVERSIDADE

...iciais da Delegacia de Roubos e Furtos estão con... de que a mesma "gang" que assaltou o Bame... voltou a investir agora contra o posto do Uni... na Universidade Gama Filho. Nos dois assaltos, ...ra como se portaram foi a mesma. Os bandidos ...m no Unibanco com muita desenvoltura, demons... saber muito bem o que deveria fazer e certos ... encontrariam dinheiro.

...erente e o contador do banco já foram ouvidos ... e seus depoimentos em nada contribuíram para ...stigações. Agora, a Polícia espera que os guardas ...avam de serviço, na hora do assalto, possam des... marginais, a fim de que se possa saber se há ... ligação entre as duas investidas.

INFORMAÇÕES

...olícia, pelos assaltos ocorridos durante o ano ... suspeitava de que elementos das próprias agên... tinham contato com os assaltantes, que já en... nos bancos sabendo como agir e quanto em ... poderiam roubar. Estas suspeitas foram confir... o assalto ao Bamerindus, quando foi desco... um guarda de segurança fornecia "croquis" ... aos assaltantes. Isso está sendo rigorosa... investigado pela Polícia.

...ador do Unibanco, Jorge Mendes Vitória, disse ... o bandido que o rendeu, porque estava de ... que permanecer assim, com as mãos sobre ... afirmou ter ouvido um dos assaltantes ... contrariado, ao encontrar o cofre vazio. ... Polícia a crer que os bandidos estavam infor... que havia dinheiro na agência e do melhor ... a investida, pois a movimentação é muito ... universidade, até as 9 horas da manhã. De ... às 18 horas, é que recomeça o movimento ... e funcionários. Foi exatamente neste in... tempo que os marginais agiram.

...ente Mário Miguando informou que a quantia ... de Cr$ 676.266,00 e que um dos assaltantes ..., de estatura mediana e com os cabelos esti... ...otou que ao saber do cofre vazio, um ... começou a recolher o dinheiro das caixas. ... comparsas viu os malotes sobre o balcão. ... preparavam para sair, uma das funcionárias ... do grupo de que ainda havia mais um ... pistando só Cr$ 600 mil que estavam prepa... serem enviados à agência central do banco.

"GANG"

...iciais que investigam o caso acreditam que ... sejam remanescentes da quadrilha que as... Bamerindus, da qual está preso apenas Iran ... Diniz. Entre os cinco elementos que estiveram ...idade, poderiam estar Sucanam de Azevedo, ... Mário César e Sérgio Augusto Fernandes, Car... Brás, Paulo César Rodrigues, o "Paulinho", ... Souza Moreira e um tal Túlio, que a Polí... não conseguiu identificar. Acreditam ainda ...pitão da PM, Moisés Feliciano da Silva, chefe ..., após a morte de Adélio Dionísio, seu lu..., esteja tentando reorganizar a "gang".

PRESO

...tante José Francisco Nascimento Fidalino ... Favela de Manguinhos e continua detido ... de Roubos e Furtos. Os policiais, no e... informados de que havia sido impetrado ... corpus" em seu favor. A sogra e um irmão ... também foram detidos, mas não souberam in... verdadeiro nome do bandido.

... de Iran, único integrante da "gang" preso. ...átima Souza, continua sob proteção policial ... ameaçada de morte pelo marginal Paulinho ... duas vezes, invadiu seu barraco, juntamente ...mparsas.

...NELSON DUARTE MAIS ...UMA VEZ NA JUSTIÇA

... uma vez o detetive Nélson Duarte se vê ... com a Justiça. Está sendo chamado à ... Criminal, onde serão reativados os pro... ...vidos contra ele.

...tros processos, Nélson Duarte foi con... 7 anos de prisão, mas o juiz indeferiu o ...ra que o policial apelasse em liberdade. ...ara existem mais outros dois processos ...lson Duarte.

...nte da SVIC da 9.ª Delegacia Nélson ... grandes estelionatários fugirem do ... o caso não chegou a ser registrado. Com ... de protestos, Nélson Duarte foi acusado ... colega de ter recebido propina para facili...

... outros processos, à frente da SVIC da 14.ª ...ia, existe ainda seu envolvimento com os ..., fato que chegou a causar polêmica.

...ONDA POLICIAL

...-auditor Mário Moreira de Souza, da Primeira ... de Justiça da Aeronáutica, em despacho da... 30 de dezembro passado, acolhendo requeri... ... advogados Alcione Pinto Barreto e Manoel ... Soares, ordenou, e já se encontra, fosse dada ... para Edilsoum Chaves.

... [illegible] ...

... "Fim" ... [illegible] ...

15 MORTOS NO RIO DA MORTE

Repleto de passageiros, um ônibus da Empresa Transcolin que procedia de Governador Valadares com destino a São Paulo, na localidade de Além Paraíba próximo a Sapucaia, no quilômetro 52 da Rio-Bahia, desgovernado precipitou-se num abismo, indo cair no Rio Paraíba. Em conseqüência, 15 pessoas morreram, sendo outras 26 gravemente feridas, todas medicadas nos hospitais da região.

ACIDENTE

O acidente ocorreu por volta das 5 horas da manhã, mobilizando turmas de bombeiros para o local e policiais de Além Paraíba e Sapucaia. Dentre os mortos, apenas foram identificados Darci Teles de Sousa e o menor Paulo Eduardo, de 4 anos. Os corpos foram retirados do interior do veículo e removidos para o necrotério da cidade.

O ônibus tinha a chapa MG-MB 0211 e era dirigido por João da Cunha Gomes. A viagem transcorria normal quando, na altura do quilômetro 52 da Rio-Bahia, desgovernado, tombou no abismo e foi cair no Rio Paraíba. Moradores da região prestaram socorro às vítimas que, com a chegada da polícia, foram encaminhadas ao Hospital São Salvador, em Além Paraíba e a Três Rios.

FERIDOS

No Hospital São Salvador, em Além Paraíba, foram medicados os seguintes passageiros: Vera Resende, João Martiniano Carvalho, Benevida dos Santos, José Rodrigues Sobrinho, Edson Santos Neto, Isabel Batista de Melo, Maria do Carmo de Oliveira, Célio Antônio Mota, Edinéia dos Santos Neto, Rosângela dos Anjos Ferreira, Zélia Ferreira da Silva, João da Cunha Gomes, Francisco Dias de Andrade, Manoel de Jesus Matos, Inaldo de Oliveira, José Carlos, Francisco Ferreira dos Santos, Carlos Leandro Ferreira, Lucaro Coelho Guimarães, Edmilson Santos Neto, Maria Rita Miguel Ferreira, Vantuil Lopes de Oliveira e Maria da Luz Moreira.

No Hospital de Três Rios foram socorridos Maria Emília de Oliveira, sua filha Cléssia Regina, de 1 ano e três meses, América Maria de Sousa e José Correia Neto.

1 MORTO E 10 FERIDOS NA COLISÃO DE ÔNIBUS

Um morto e dez feridos foi o resultado da colisão entre o ônibus RJ PI 1012, da Linha Nova-Iguaçu-Praça Mauá, dirigido por João Fernandes da Silva, e o ônibus da Transportadora Rio-Roma GBIA 0079, que estava a serviço da Petrobrás, transportando funcionários de Nova Iguaçu para a Reduque.

O acidente ocorreu próximo ao n.º 550 da Avenida Getúlio de Moura e o morto é Sérgio Mauro Viana (casado, 30 anos, endereço ignorado), que viajava no ônibus da Linha N. Iguaçu-Praça Mauá. Os feridos são: João Fernandes da Silva, (motorista do ônibus da linha Nova Iguaçu-P. Mauá,) e os funcionários da Petrobrás, Pedro Clementino de Melo e Joel Sebastião (em estado grave no hospital de Nova Iguaçu), Anísio Sebastião Ribeiro, Ernesto Sebastião, Francisco Jeferson e Silva, Américo Alves da Silva, Raimundo Sebastião de Sousa, Manoel Ferreira de Oliveira e Heitor Pereira dos Santos. Todos medicados no Hospital de Nova Iguaçu, com contusões e escoriações generalizadas.

TÁXI X ÔNIBUS

Mário Brás Leite, 38 anos, português naturalizado na Argentina, morreu quando era atendido no Hospital Sousa Aguiar, vítima da colisão entre o táxi em que viajava, placa FM 1683, e o ônibus GB IA 5455, da Linha Praça 15 — Campinho, dirigido por Manoel Francisco de Sousa, de 29 anos.

O acidente ocorreu na esquina da Avenida Gomes Freire com Rua Visconde do Rio Branco e, segundo Manoel, o motorista do táxi avançou o sinal luminoso. Após o choque, ele fugiu e deixou o passageiro no carro. Mário sofreu traumatismo craniano e foi levado para HSA onde faleceu.

CAPOTAGEM

Depois de bater numa árvore e capotar na altura do quilômetro 43 da Rio-Teresópolis, Roberto Coelho da Costa, de 26 anos, morreu na cabina do caminhão que dirigia. O veículo procedia de Magé rumo a Duque de Caxias, pertence a Minas gás e estava cheio de bujões.

ASSASSINOU AS DUAS IRMÃS E ACUSOU CUNHADO PELO CRIME

José Martinho assassinou duas irmãs, de 10 e 15 anos, com 14 tiros, porque elas não deram atenção as suas cantadas. Depois ameaçou de morte o cunhado das menores, se o apontasse à Polícia como autor do crime. E sugeriu ao rapaz para que tudo ficasse bem, que assumisse o crime.

O cunhado das vítimas, Jorge Venâncio Ribeiro, procurou seu irmão José e contou o que havia acontecido. Este o levou até a polícia, onde confessou ser o autor do duplo homicídio. Preso, ficou dois anos na cadeia de Barra Mansa. Agora, fugiu para cometer o seu primeiro crime que seria contra seu irmão José, porque havia o denunciado à polícia. Mas novamente o irmão levou-o às autoridades.

CRIMES

Em 1973, Jorge Venâncio residia com sua mulher. Um dia ela fugiu para Amparo — localidade perto de Barra Mansa — com um outro homem. Não satisfeito com a separação procurou os pais da esposa, afim de encontrá-la e convencê-la a voltar novamente para a residência. Em sua companhia estava um amigo. Mas não encontrou a mulher.

Passado alguns dias, na companhia de José Martinho retornou a casa dos sogros com o mesmo objetivo. E só pensava em voltar a viver com a mulher, pois era sua paixão. Enquanto dialogava com os pais da esposa, seu amigo José Martinho ficou na sala. Nisso apareceu uma das cunhadas de Jorge, de 15 anos, chamada Teresinha. José passou a lhe fazer galanteios. Fez-lhe convites. Mas a menina moça mostrava-se irredutível. José para amedrontá-la, sacou de um revólver que trazia na cintura. A moça, imediatamente, puxou uma garrucha de entre os seios. O José Martinho acionou o gatilho de sua arma, matando-a. Nesse exato momento chegava, Helena, de 10 anos, irmã da vítima. José não pensou duas vezes e a fuzilou, também, detonando nos dois crimes 14 balas.

AMEAÇA

Jorge Venâncio, que estava conversando com seus sogros, correu até a sala atraído pelos estampidos. E gritou de desespero diante a cena que penetrava aos seus olhos. O José Martinho ainda com a arma na mão se dirigiu a Jorge e disse-lhe para assumir a autoria dos crimes. Se não o fizesse, seria morto como as duas meninas. Jorge, ingênuo, saiu da residência e foi para São Paulo e contou ao seu irmão que era o assassino.

Este procurou as autoridades policiais e, entregou o irmão. Jorge Venâncio ficou detido na delegacia de Barra Mansa. Passaram dois anos de sofrimento. Pagando por uma coisa que não fez. E alguns dias atrás fugiu e sua intenção era de matar o irmão porque havia delatado-o. Porém, o irmão entregou-o novamente para as autoridades. Não se sabe ainda quando é que Jorge Venâncio vai ser posto em liberdade, mas ontem ele foi levado para Barra Mansa.

Verdadeiro safari na Baixada para caçar matador do bicheiro

A morte anda rondando as ruas, com armas que não, cessam de fumegar. Quatro bandidos que prometem: — Nossas armas ficarão ainda "de cano quente", por muito tempo. Este é o quadro geral da guerra entre bandidos declarada em Nilópolis. Famílias em clima de terror, de um momento para outro estão em meio a violentos tiroteios, casas invadidas, seus moradores constantemente espancados. E tudo isto porque a quadrilha de Ivaldo Gonçalves Vieira, o "Válter Gordo", resolveu "justiçar" o homem, que é acusado de haver acabado com o reinado de Ivaldo no tráfico de drogas e "jogo-do-bicho", nos Municípios fluminenses.

Há um mês atrás que Jorge Borges Araújo, matou, "Válter Gordo" em seu gaiscote, na Avenida Mirandela, em Nilópolis. Desde então, ninguém mais tem sossego naquela localidade, principalmente os familiares do assassino, que já sabiam que um dos elementos ligados a Jorge, um tal de "Peixinho", fora crivado de balas na "Baixada".

DAS PALAVRAS À AÇÃO

Vendo que suas buscas a Jorge eram infrutíferas, tendo o mesmo desaparecido de sua residência, e dos locais costumeiros, e que só haviam pescado uma "arraia-miúda", apesar da inusitada violência empregada contra aqueles, que porventura pudessem fornecer o paradeiro daquele que marcaram para morrer a qualquer preço, passaram a empregar uma tática diferente. Ataques diretos aos familiares de Jorge. Assim, ontem de madrugada por volta das 3 horas da manhã, os quatro pistoleiros, bateram à porta de Milton Borges de Araújo, na Rua José do Patrocínio, sendo atendidos por Arlen Silva de Araújo, cunhada de Jorge, o caçado. Os homens perguntaram por Milton, dizendo que eram policiais, e queriam ter uma conversa com ele. Muito desconfiada, Arlen desconversou, tentando despistá-los, alegou que seu marido ainda não chegara do trabalho. Teve logo confirmadas suas suspeitas, quando um dos homens falou, que entrariam de qualquer maneira para verificar se era verdade.

FUGA

A mulher apavorada correu, enquanto os bandidos tentavam abrir a porta. Saindo pelos fundos o casal, foi buscar abrigo na casa do vizinho, Valter de Oliveira. Arlen meteu-se dentro de um armário, enquanto Milton escondia-se debaixo de uma cama, com um "32" na mão. Valter, a esposa Dílúia dos Santos e o filho do casal Valdomiro ficaram na espectativa, até que os quadrilheiros bateram à sua porta, e ante a negativa de Valter da presença de Milton em sua casa, resolveram arrombá-la, invadindo-a de armas na mão. O desespero levou que os três, ante a ameaça das armas, e após alguns trambolhões, gritassem a plenos pulmões, na esperança de qualquer socorro por parte dos demais vizinhos, que apenas acenderam suas luzes. Milton, resolveu então acabar com o sofrimento dos amigos, saindo de onde estava, mesmo sorrateiramente foi percebido por um dos bandidos sendo puxado pelo braço. Desarmado e dominado, foi levado para fora, posto numa roda sendo espancado brutalmente, até que um deles resolveu acabar com a história, que já muita gente olhava, pelas frestas das janelas. Disparando duas vezes na massacrada criatura que caiu morta em frente ao n.º 86. As gargalhadas e antes de calmamente se retirarem, a pé pela travessa Autunes de Melo ainda anunciaram, que outros como Milton tombariam, inocentes ou não, até que Jorge fosse achado ou se entregasse a elas, fugindo num carro parado mais adiante.

O perito Valentim esteve no local, junto com as autoridades da Delegacia de Nilópolis, constatando duas perfurações à bala, uma atravessou-lhe o coração entrando pelas costas e a outra na axila direita. Após as formalidades de praxe, fizeram remover o corpo para o necrotério de Nova Iguaçu. Iniciando, as diligências para a identificação e prisão dos perigosos homicidas, o que toda população espera, ocorra antes que novos crimes como estes venham a acontecer.

CLIMA DE CRIME DO MANGUE FAZ MEDO A OPERÁRIOS DO CARNAVAL

Rodnei Fará, engenheiro responsável pelas obras de montagem das arquibancadas para o desfile de carnaval na Praça Onze, encaminhou ofício à Riotur denunciando o clima de intranqüilidade reinante entre os operários, principalmente os da turma de 50 recém-chegados de Brasília, tendo em vista a onda de assaltos nas proximidades do canal do Mangue, local das obras.

O engenheiro, outrossim, apresentou formalmente sua queixa ao presidente da Riotur, Vitor Pinheiro, que inspecionou pessoalmente as obras em companhia do secretário municipal de Obras, Orlando Feliciano.

Nenhum operário de sua equipe de trabalho foi vítima, ainda, de assaltantes, mas o engenheiro, preventivamente, mantém um grupo especializado para a defesa dos homens de obra e, atualmente, realiza gestões junto à Secretaria de Segurança Pública a fim de obter licença para organizar uma guarda particular.

O clima de insegurança começou a se alastrar entre os operários que trabalham à noite e que, de cima das peças já montadas, presenciaram assaltos contra transeuntes. Alguns deles afirmam que já viram assaltantes agindo até durante o dia.

Fará garante que esses fatos não afetam o cumprimento do cronograma da montagem, cujo cumprimento estaria "adiantado em quinze por cento. Todavia, não sabe o que poderá acontecer se a necessidade de acelerar os trabalhos obrigar ao emprego de maiores efetivos durante a noite. No momento, ele tem empregado, após às vinte horas, apenas as turmas de descarga e armazenamento das peças.

PELÉ PRESO CONFESSA ASSALTOS E ENTREGA TODOS OS COMPARSAS

Integrantes da ronda normal do 4.º Setor de Vigilância prenderam Carlos Alberto de Oliveira, vulgo "Pelé" (casado, 32 anos, Av. Rio Branco, 365, Nilópolis), por portar uma Luger 9mm, com dois pentes sobressalentes. Levado à DV Norte, "Pelé" confessou haver participado do assalto ao Banco Mercantil de São Paulo, Agência São Cristóvão, no dia 29 de dezembro findo, quando foram roubados Cr$ 516 mil.

Outrossim, denunciou como também participantes do golpe Almir Marinho (Estrada Nilo Peçanha, 576, casa 2, Nilópolis), Ivanir Cabral (solteiro, 25 anos, Rua Irma n.º 283, Nilópolis) e Virgílio Serpa de Almeida, o "Pingo" (Rua Geni, 909, Nilópolis), este como cabeça do assalto. Todos os remanescentes estão sendo procurados pelas autoridades policiais.

DEDURANDO

Continuando sua "deduração", contou "Pelé" que Virgílio arranjou emprego na Conservadora Luso-Brasileira (com escritório na Av. Rio Branco, 81, sala 101), com a finalidade de fazer levantamentos de bancos para seus assaltos. Na agência assaltada, o "Pingo" trabalhou como contínuo, fazendo o levantamento em três croquis, marcando a hora propícia para o assalto e a data do grande golpe. Durante o mesmo, se manteve no seu trabalho, observando os movimentos dos comparsas. Na residência dele, a polícia encontrou um gravador, uma máquina fotográfica e três "plantas" da agência bancária assaltada.

Disse ainda o bandido que, no assalto ao banco, foi utilizado um TL roubado, dirigido na ocasião por Almir Marinho e abandonado pouco depois. O dinheiro foi levado por Ivanir Cabral que, mais tarde, se encontrou com os comparsas na loja de frutas de sua propriedade e de Almir, no Beco do Túnel, Nilópolis.

Contou ainda "Pelé" que Ivanir teria viajado, logo após a partilha do dinheiro, para a Bahia, onde compraria um caminhão e passaria a viajar, fazendo transporte rodoviário interestadual. Para ele, "Pelé", coube Cr$ 90 mil. Parte do dinheiro, cerca de Cr$ 40 mil, foi apreendida pela polícia em diligência na casa do bandido, além de um talonário de cheques do Banco Real.

Confessou, também, que o mesmo grupo assaltou um colégio em Caxias, onde foi roubado o pagamento das professoras. Desse golpe participou o bandido José Fraga Filho, o "Coquinho", que foi preso há alguns meses durante um assalto à agência de Madureira do Unibanco. Entregue à Delegacia de Roubos e Furtos, foi liberado mais tarde, passando de acusado a testemunha. As diligências prosseguem para a captura dos demais membros da quadrilha.

POLÍCIA PRENDE PAULISTA QUE ASSASSINOU A AMANTE

Mais um crime desvendado pelos policiais da Delegacia de Homicídios de Belém.

Desta feita, a vítima foi a senhora Raimunda Rosas de Oliveira, morta no interior da sua residência, na Avenida Dalva, em frente a delegacia de Marambaia, na segunda-feira passada.

A solução do caso só foi possível graças a prisão, na noite de domingo, de José Rodrigues, mais conhecido por "Fernando Paulista", solteiro, 39 anos, amante da vítima e recentemente chegado de Belém.

O marginal, depois do tão conhecido papo *informal*, confessou a autoria do crime.

A prisão do homicida foi realizada pelo investigador Garcia e pelo escrivão Antônio que, desde sábado, estavam em permanentes diligências nas zonas da estrada. Entre os locais percorridos pelos dois policiais figuram: Santa Isabel do Pará, Castanhal e Ipixuna. Nestes locais, receberam informações de que "Paulista" tinha viajado para Belém. Os dois, imediatamente, rumaram para a capital, onde efetuaram a prisão do elemento. Na delegacia, além de confessar o crime, contou em detalhes como praticou o homicídio da amante.

BANDIDOS ASSALTARAM PADARIA PELA 13.ª VEZ

Três assaltantes tentaram seqüestrar Manoel de Almeida de Oliveira, proprietário da Panificação Floro, em Bento Ribeiro, que já foi assaltada 12 vezes. Os bandidos completaram o 13.º assalto de onde levaram .... Cr$ 3.500, além de três relógios e um anel dos funcionários. Este é o terceiro assalto do mês.

Devido aos assaltos, Manoel de Almeida resolveu colocar sua panificação à venda pelo preço de Cr$ 20 mil. E, segundo ele, é um preço que não daria para pagar a metade dos equipamentos. Acrescentou, que a péssima fama do local já se espalhou e, nem o preço de ocasião, despertou interesse para algum comprador.

Disse Manoel, que o local é totalmente despoliciado, e ele, por própria conta, nada pode fazer para conter os assaltantes. Os bandidos fugiram numa Kombi verde, de placa não anotada, mas um dos funcionários disse que um dos assaltantes seria um ex-fotógrafo de São João de Meriti, de nome Onofre.

O funcionário José Rosino, de 31 anos, que trabalha há apenas três dias foi o único que não ficou nervoso diante do assalto. A sua calma despertou atenção dos outros que lhe pediram uma explicação. E ele disse: trabalhei numa firma como ajudante de caminhão de entregas, e já fui assaltado, 150 vezes.

CRIANÇA SEQUESTRADA APARECEU NA IGREJA

O menor Ricardo Augusto, de um ano e meio, que havia sido seqüestrado domingo último, da porta de sua residência, na Rua da Municipalidade, Belém, por uma mulata, apareceu no saguão da Basílica de N. S.ª de Nazaré. D. Maria Rodrigues de Oliveira foi quem reconheceu o menor, este um pouco assustado, como o menino seqüestrado, cujos jornais e emissoras de rádio e tevê vinham anunciando constantemente. A criança foi levada para uma emissora de televisão.

A reportagem entrou em contato com os pais de Ricardo, o sr. José Ernesto de Oliveira Almeida e d. Maria Rodrigues de Oliveira comunicando o aparecimento de seu filho. O pai do menor foi à emissora e sem uma palavra, passou a abraçar demoradamente o filho, para em seguida desmaiar.

Mais tarde José Ernesto e o filho foram levados para a residência e, lá eram esperados por verdadeira multidão. Houve muitas palmas e choros. A avó de Ricardinho foi a primeira a abraçá-lo. Sua mãe quando abraçou-o chorou muito.

Enquanto centenas de pessoas cercavam a residência do menino, a Polícia diligenciava tentando identificar a seqüestradora, uma mulher de cor parda. Segundo a Polícia, ela seria uma ex-empregada do casal, e que estaria escondida no município de Santa Isabel do Pará. Também chegou ao conhecimento das autoridades que a mulher havia tomado um táxi e mandado o motorista seguir para o bairro de Terra Firme.

SOBRINHO DE GOLBERI ABATIDO POR BANDIDOS

Três homens armados, na esquina da Rua Antônio Basílio com Travessa Santo Afonso, exigiram que Maureci Couto e Silva, de 29 anos, sobrinho do chefe da Casa Civil da Presidência da República, general Golberi do Couto e Silva, saísse do carro que dirigia deixando dinheiro e documentos.

O rapaz ao colocar a mão na maçaneta da porta, bastou para que um dos bandidos disparasse. Maureci foi socorrido pela balconista Margarida Ferreira de Sousa, funcionária da Lojas Americanas da Tijuca, onde ele é gerente, e levado para o Hospital Sousa Aguiar. Maureci está fora de perigo. A 19.ª DP registrou.

COMARCA DA CAPITAL

PODER JUDIÁRIO
JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA
CIDADE DO RIO DE JANEIRO

VARA DE REGISTROS PÚBLICOS

EDITAL de citação com o prazo de vinte dias, a Paulo Leopoldino Vieira Gonçalves Pena, Francisco Ferreira dos Santos, Agenor Barbosa da Silva, Roberto Marcelino de Andrade, Altair Ferreira, Manoel Gonçalves de Freitas, David Vieira da Silva, Antônio Machado de Souza, João Batista Lopes Muniz, Oswaldo de Oliveira Almeida, João Dias de Paiva, Edson Vileia de Farias, Ubiratan Tibúrcio de Jesus, Geraldo Augusto de Souza, Nilton Carvalho de Almeida, José Domingos dos Santos, Gilberto do Amaral Alves, Luiz Carlos de Moraes, Cícero Pereira da Silva, Maurício Mathias, Cláudio dos Santos Novaes, Marina Izabel do Nascimento Silva, Laerte da Silva Toledo e Geraldo Braz de Andrade, Roberto dos Santos, seus cônjuges os que casados forem, seus herdeiros, sucessores, terceiros interessados certos e incertos, na forma abaixo:

O Doutor Hugo Barcellos, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Lar Brasileiro Administração e Serviços S/A, foi requerida uma ação de notificação contra Paulo Leopoldino Vieira Gonçalves Pena e Outros, cuja petição de folhas dois, tem o seguinte teor: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registro Públicos — Lar Brasileiro — Administração e Serviços S/A., com sede nesta cidade, na Rua do Ouvidor, 98, vem a V. Exa. expor e requerer o seguinte: A Suplicante, na qualidade de única e legítima possuidora dos terrenos com cerca de 3.667.379m2, com frente para a Estrada Marechal Alencastro, entre as estações de Ricardo de Albuquerque e Anchieta, por ela loteados sob a denominação de Parque Anchieta, na freguesia de Irajá e circunscrição municipal de Anchieta, ajustou a venda, em promessa de diversos lotes aos promitentes compradores adiante qualificados e individuadas as aquisições. Reza a cláusula 12a., entre outras disposições, que verificado o atraso de duas prestações mensais consecutivas, ou o descumprimento pelo promissário comprador de qualquer das obrigações assumidas, poderá a Suplicante, como promitente vendedora, promover a rescisão do contrato pela forma estabelecida no art. 14 do Decreto-lei n.º 58, de 10-12-1937, regulamentado pelo Decreto n.º 3.079, de 15-09-1938. Ocorre que os promitentes-compradores deixaram de pagar mais de duas prestações, inclusive os encargos previstos nas cláusulas 8a. e 12a. dos ajustes, e com fundamento nos referidos dispositivos legais, e, ainda, tendo em vista que os devedores residem em jurisdição que não a deste Estado, e atendendo, igualmente, que a notificação judicial tem a mesma eficácia da feita pelo Oficial do Registro Público, de que trata o art. 14 do Decreto n.º 3.079, citando, conforme decisão do Colendo Supremo Tribunal Federal no Recurso Extraordinário n.º 70.553, "in" Rev. Trim. Jur., 1971, n.º 274, requer a V. Exa. a expedição de Carta-Precatória para os lugares de residência dos devedores, onde deverão ser intimados na forma da lei, estendida a intimação às mulheres dos devedores casados, e à publicação de editais, caso não sejam encontrados, para pagarem, no prazo de trinta dias, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento, acrescida dos juros convencionados, encargos devidos e custas de intimação, sob pena de rescisão nos precisos termos e condições estabelecidas na cláusula 12a. do contrato. — Promissários devedores: 1. Contrato n.º 32.210 — Paulo Leopoldino Vieira Gonçalves Pena, brasileiro, naturalizado, casado, promotor cultural, domiciliado e residente na Rua Egídio, 1.618 — Vila Emil — Mesquita — Estado do Rio de Janeiro. Objeto da Promessa: Gleba "D", Quadra 78, Lote 06. Última mensalidade paga: maio de 1973. 2. Contrato n.º 50.055 — Francisco Ferreira dos Santos, brasileiro, solteiro, maior, militar, domiciliado e residente na Rua Ercília — Quadra 06 — Lote 38 — Mesquita — Estado do Rio de Janeiro. Objeto da Promessa: Gleba "D", Quadra 139, Lote 17. Última mensalidade paga: fevereiro de 1974. 3. Contrato n.º 50.284 — Agenor Barbosa da Silva, brasileiro, casado, militar, domiciliado e residente na Rua Coronel França Leite, n.º 351 — casa 01 — Olinda — Estado do Rio de Janeiro. Objeto da Promessa: Gleba "D", Quadra 126, Lote 01. Última mensalidade paga: fevereiro de 1973. 4. Contrato número 50.448 — Jacy Pereira, brasileiro, solteiro e maior, gráfico, domiciliado e residente na Rua Madagascar, lote 17 — quadra "A" — Parque Mercúrio — Av. Pres. Dutra Km. 2 1/2 — Estado do Rio de Janeiro. Objeto da Promessa: Gleba "D", Quadra 118, lote 33. Última mensalidade paga: janeiro de 1973. 5. Contrato n.º 50.614 — Roberto Marcelino de Andrade, brasileiro, militar, casado com Dagmar Barbosa de Andrade, domiciliado e residente na Estrada Pedra Lisa, n.º 48 — Engenheiro Pedreira — Estado do Rio de Janeiro. Objeto da Promessa: Gleba "D", Quadra 108, Lote 07. Última mensalidade paga: outubro de 1973. 6. Contrato n.º 50.691 — Altair Ferreira, brasileira, solteira e maior, auxiliar de escritório, domiciliada e residente na Rua Araruama — Lote 30 — Comendador Soares — Estado do Rio de Janeiro. Objeto da Promessa: Gleba "D", Quadra 125, Lote 23. Última mensalidade paga: março de 1973. 7. Contrato n.º 50.733 — Manoel Gonçalves de Freitas, brasileiro, industriário, casado com Dalva Pereira de Freitas, domiciliado e residente na Rua do Encanamento, n.º 17 — Nova Iguaçu — Estado do Rio de Janeiro. Objeto da Promessa: Gleba "B", Quadra 19-A, Lote 02. Última mensalidade paga: janeiro de 1973. 8. Contrato n.º 50.780 — David Vieira da Silva, brasileiro, desenhista projetista, casado com Lucy do Lago Vieira, domiciliado e residente na Rua Benedito Meireles, n.º 153 — Olinda — Estado do Rio de Janeiro. Objeto da Promessa: Gleba "B", Quadra 19-A, Lote 01. Última mensalidade paga: fevereiro de 1973. 9. Contrato n.º 50.885 — Antônio Machado de Souza, brasileiro, casado com Fatima Maria dos Santos, e João Batista Lopes Muniz, brasileiro, solteiro e maior, ambos pedreiros, domiciliados e residentes na Rua Zizinha, n.º 50 — Bairro "K" 11 — Nova Iguaçu — Estado do Rio de Janeiro. Objeto da Promessa — Gleba "D", Quadra 123, Lote 21. Última mensalidade paga: abril de 1974. 10. Contrato n.º 51.021 — Oswaldo de Oliveira Almeida, brasileiro, vendedor, casado com Deuza Maria Rosa Almeida, domiciliado e residente na Rua Paraná, n.º 68 — Mesquita — Estado do Rio de Janeiro. Objeto da Promessa: Gleba "B", Quadra 13-A, Lote 30. Última mensalidade paga: apenas assinou o contrato. 11. Contrato n.º 51.182 — João Dias de Paiva, brasileiro, militar, casado com Elinar Dias de Paiva, domiciliado e residente na Rua Gimeli, n.º 94 — conjunto Grande Rio — Rocha Sobrinho — Estado do Rio de Janeiro. Objeto da Promessa: Gleba "B", Quadra 22-A, Lote 09. Última mensalidade paga: apenas assinou o contrato. 12. Contrato n.º 51.668 — Edson Vileia de Farias, brasileiro, marceneiro, solteiro e maior, domiciliado e residente na Estrada Quebra Cangalha, lote 35 — quadra 01 — Belford Roxo — Estado do Rio de Janeiro. Objeto da Promessa: Gleba "D", Quadra 115, lote 21. Última mensalidade paga: janeiro de 1974. 13. Contrato n.º 51.903 — Ubiratan Tibúrcio de Jesus, brasileiro, industriário, solteiro e maior, residente na Rua Mário de Araújo, n.º 195 — Nilópolis — Estado do Rio de Janeiro. Objeto da Promessa: Gleba "D", Quadra 122, Lote 27. Última mensalidade paga: março de 1974. 14. Contrato n.º 52.158 — Geraldo Augusto de Souza, brasileiro, inter, casado com Maria Aparecida de Souza, domiciliado e residente na Rua da Perseverança, n.º 55 — Recreio Itapuã — Nova Iguaçu — Estado do Rio de Janeiro. Objeto da Promessa: Gleba "D", Quadra 118, Lote 24. Última mensalidade paga: apenas assinou o contrato. 15. Contrato n.º 52.209 — Nilton Carvalho de Almeida, brasileiro, militar, casado com Julimar Barroso de Almeida, residente na Rua Oswaldo Cruz, n.º 242 — Nilópolis — Estado do Rio de Janeiro. Objeto da Promessa: Gleba "B", Quadra 25-A, Lote 16. Última mensalidade paga: abril de 1974. 16. Contrato n.º 52.221 — José Domingos dos Santos, brasileiro, pedreiro, casado com Severina Almeida dos Santos, residente na Rua Schangai, n.º 34 — Engenheiro Pedreira — Estado do Rio de Janeiro. Objeto da Promessa: Gleba "D", Quadra 111, Lote 25. Última mensalidade paga: abril de 1974. 17. Contrato n.º 52.272 — Gilberto do Amaral Alves, brasileiro, vendedor, casado com Silvana Nunes da Cunha Alves, domiciliado e residente na Rua Emílio Guadano, n.º 1.637 — Mesquita — Estado do Rio de Janeiro. Objeto da Promessa: Gleba "B", Quadra 13-A, Lote 36. Última mensalidade paga: julho de 1974. 18. Contrato n.º 52.320 — Luiz Carlos de Morais, brasileiro, comerciário, casado, com Mariúcia Teixeira de Moraes, domiciliado e residente na Rua Cubatão, n.º 202, casa 02, fundos — Mesquita — Estado do Rio de Janeiro. Objeto da Promessa: Gleba "D", Quadra 119, Lote 21. Última mensalidade paga: junho de 1974. 19. Contrato n.º 52.372 — Cícero Pereira da Silva, brasileiro, mecânico, casado com Elza Ribeiro da Silva, domiciliado e residente na Rua 14 de Julho, n.º 826 — Caxias — Estado do Rio de Janeiro. Objeto da Promessa: Gleba "B", Quadra 13-A — Lote 04. Última mensalidade paga: maio de 1974. 20. Contrato n.º 52.488 — Maurício Mathias, brasileiro, comerciário, solteiro e maior, residente na Rua Bernardino Teixeira, n.º 149 casa 01 — Olinda — Estado do Rio de Janeiro. Objeto da Promessa: Gleba "B", Quadra 28-A, Lote 08. Última mensalidade paga: apenas assinou o contrato. 21. Contrato n.º 52.556 — Cláudio dos Santos Novais, brasileiro, militar, casado com Neusa Ferreira Correia Novais, residente na Rua Ernesto Cardoso n.º 810 — Nilópolis — Estado do Rio de Janeiro. Objeto da Promessa: Gleba "D", Quadra 109, Lote 09. Última mensalidade paga: apenas assinou o contrato. 22. Contrato n.º 52.568 — Marina Izabel do Nascimento Silva, brasileira, de prendas do lar, casada com Benedito Luiz da Silva, domiciliada e residente na Rua da Liberdade, n.º 01 — Bairro Rocha Sobrinho — Mesquita — Estado do Rio de Janeiro. Objeto da Promessa: Gleba "B", Quadra 07-A, Lote 35. Última mensalidade paga: apenas assinou o contrato. 23. Contrato n.º 52.607 — Laerte da Silva Toledo, casado com Juhdovan de Oliveira Toledo e Geraldo Braz de Andrade, solteiro e maior, ambos brasileiros, industriários, domiciliados e residentes na Rua Carmen Sena, n.º 32 — Jardim Alvorada — Nova Iguaçu — Estado do Rio de Janeiro. Objeto da Promessa: Gleba "D", Quadra 110, Lote 12. Última mensalidade paga: apenas assinou o contrato. 24. Contrato n.º 52.817 — Roberto dos Santos, brasileiro, funcionário público estadual, casado, com Iara da Cunha Santos, domiciliado e residente na Rua Indiana, lote 15, quadra 18 — Vilar dos Teles — Estado do Rio de Janeiro. Objeto da Promessa: Gleba "D", Quadra 80, Lote 15. Última mensalidade paga: apenas assinou o contrato. Requer, finalmente, uma vez ultimadas as intimações e não efetuados os pagamentos, seja determinado ao Sr. Oficial do 4.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, deste Estado, o cancelamento das averbações, e feito o que lhe sejam os autos devolvidos, independente de traslado, para os fins de direito. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 11 de março de 1975. (as) Eduardo Muniz — Adv. 1.008. Pelo que chamo e cito Paulo Leopoldino Vieira Gonçalves Pena, Francisco Ferreira dos Santos, Agenor Barbosa da Silva, Roberto Marcelino de Andrade, Altair Ferreira, Manoel Gonçalves de Freitas, David Vieira da Silva, Antônio Machado de Souza, João Batista Lopes Muniz, Oswaldo de Oliveira Almeida, João Dias de Paiva, Edson Vileia de Farias, Ubiratan Tibúrcio de Jesus, Geraldo Augusto de Souza, Nilton Carvalho de Almeida, José Domingos dos Santos, Gilberto do Amaral Alves, Luiz Carlos de Moraes, Cícero Pereira da Silva, Maurício Mathias, Cláudio dos Santos, Marina Izabel do Nascimento, Laerte da Silva Toledo, Geraldo Braz de Andrade, Roberto dos Santos, seus cônjuges os que casados forem, seus herdeiros ou sucessores, terceiros interessados certos e incertos, para que tomem conhecimento da propositura da dita ação, advertidos de que, não sendo contestada a mesma dentro no prazo de 15 dias, se presumirão aceitos por eles, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem mais interessar possa, mandei passar o presente e mais dois de igual teor para serem publicados e afixados na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Isis Alves Rabello, escrevente, datilografei. E eu, Maria de Lourdes Rabello Horta Cardoso, escrivã, subscrevo. (P)

Estudante presa como traficante

A qualquer momento poderá ser desbaratada uma quadrilha internacional de traficantes de entorpecentes, da qual uma integrante já se encontra presa. É a estudante de Psicologia, Eneida Henriques Golgoches, peruana, solteira, de 24 anos, residente na Avenida Atlântica, n.º 3.892, 6.º andar.

A quadrilha é composta de dois norte-americanos, um boliviano e uma alemã, que poderão ser capturados a qualquer momento, segundo informaram agentes da 13a. DP, responsáveis pela captura da peruana. No carro de Eneida, os policiais encontraram grande quantidade de maconha prensada, cocaína e haxixe, que a acusada alegou ser de uma amiga de Ipanema, cujo endereço não quis revelar, nem mesmo o nome.

APREENSÃO

Com exceção do boliviano, os outros integrantes da quadrilha estão sendo procurados, pois a peruana forneceu seus endereços. O boliviano somente vem ao Brasil de vez em quando, para "descarregar" a cocaína a ser revendida.

O primeiro passo para se chegar à quadrilha foi a prisão de um viciado e este, interrogado, forneceu uma pista que fizeram os agentes chegar até Eneida. Ela foi presa em seu carro placa ..... GB-HC 3305, em Ipanema, e no porta-malas havia maconha prensada cigarros, uma máquina portátil, própria para enrolar cartuchos da erva, um vidro cheio de cocaína e 56 carteiras vazias de cigarros estrangeiros, além de haxixe e um tubo de vidro para inalar cocaína.

Eneida negou que as drogas fossem suas, dizendo pertencer a uma amiga residente em Ipanema. No entanto, não soube dizer o nome desta amiga nem o endereço, limitando-se a dizer que morava na Rua Farme de Amoedo e tinha 17 anos.

Tão logo a prisão de Eneida foi efetuada, agentes que trabalham no caso tomaram conhecimento de que chegava no Cais do Porto uma "encomenda" destinada à peruana presa.

Auto-carga bate em 12 veículos

Um caminhão carregado de barrilhas, placa DP-5284 (PR), dirigido por Arnaldo Bariani, ao perder os freios causou um acidente na Avenida São Boa Ventura, próximo à descida da Caixa D'Água, em Niterói, envolvendo 12 veículos, deixando quatro vítimas internadas no Hospital Antônio Pedro, causando a interrupção do tráfego no local durante duas horas.

Os ferido mais grave é o motorista do táxi AK-3197 (RJ), José dos Santos Lima, cujo veículo foi arrastado pelo caminhão numa distância de cinco metros. Os outros feridos são: Léia Lacerda, Magda dos Santos Machado e Geralda Francisca Júnior, sendo que esta viajava na Kombi de placa LS-5889 (GB), que foi atirada dentro do canal da Alameda.

BAÚ DA FELICIDADE

INFORMA: CARNÊS PREMIADOS NA EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DE

07-01-76

1.º Prêmio - .... N.º 17.738

2.º Prêmio - .... N.º 53.955

3.º Prêmio - .... N.º 74.179

4.º Prêmio - .... N.º 02.209

Os ganhadores dos prêmios acima devem procurá-los à Rua Carvalho de Souza, 166, Madureira no Departamento de Promoção do BAÚ DA FELICIDADE. Horário comercial.

SÉRIE AZUL

EDITAL — DE PRAÇA — PRAZO 10 DIAS

O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO — JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — CAPITAL DO ESTADO.

FAZ — saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no próximo dia 9 de janeiro de 1976, às 14 horas no hall dos elevadores do Palácio da Justiça, o Porteiro dos Auditórios venderá em Praça àquele que maior lance oferecer acima da avaliação o imóvel adiante mencionado, penhorado para garantia da execução movida por BANORTE BANCO DE INVESTIMENTOS S/A — contra — ANTONIO SÁ BARRETO LEMOS FILHO, caso não haja quem ofereça lance superior ao da avaliação, fica desde já designado o próximo dia 21 de janeiro de 1976, às 14 horas para realização da segunda Praça, a fim de ser arrematado pelo maior lance oferecido, a saber: Apart.º 409, do edifício Evelyn, situado à Rua 24 de Maio, 316. Tem seis pavimentos, com cobertura, possuindo 15 apartamentos por andar, para um total de 82 apartamentos. Existe uma garage, com cerca de 40 vagas. No terreno existem 6 lojas, e ao lado esquerdo, uma galeria com 11 lojas. O prédio é de concreto armado, construção moderna. o acesso aos pavimentos superiores é feito por dois elevadores, um social e outro de serviço. O edifício está em ótimo estado de conservação. O apartamento 409 é de frente e possui hall de entrada, 1 sala e 2 quartos, banheiro parcialmente azulejado em branco, com piso de pastilhas, box com armação de alumínio, parcialmente azulejada em branco, com piso de pastilhas coloridas. Área coberta, parcialmente azulejada e piso de pastilhas, com quarto e banheiro de empregada e tanque de lavagem, azulejado. O apartamento encontra-se em ótimo estado de conservação. O terreno do edifício mede, de frente 40,70; de fundos 43 digo 42,70, onde confronta com a Estrada de Ferro, em 3 segmentos de 11,00 mais 2,00 mais 29,70; à direita, 51,00 e à esquerda 50,00m, já com exclusão da área de recuo cedida à Prefeitura. Avaliamos o apart.º, com direito às partes comuns e à fração de 0,01 de terreno em Cr$ 50.000,00. E quem dito bem quiser arrematar deverá comparecer no dia e hora já mencionados, ciente de que a venda será feita à vista ou com fiador idôneo, pagando mais 3% do Porteiro, dos Auditórios e 1% ao Cartório. Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1975. O presente edital será afixado na forma da lei. Eu, Antonio da Silva Couto Filho, Escrevente Juramentado, a datilografei e Eu Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão Subscrevi. — O JUIZ DE DIREITO (A) RALPH LOPES PINHEIRO.

(Depe 206)

HOMERO — MAQ. 6 MED. 2 colunas com

COMARCA DA CAPITAL

DÉCIMA VARA CÍVEL

EDITAL

De 1.ª e 2.ª praça com prazo de 10 (dez) dias.

Extraído dos autos da Ação de Execução proposta por TRANSLIDER LTDA. contra EVEMAR COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

O DOUTOR RUY BARBALAT, Juiz em exercício no Juizo de Direito da Décima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Praça virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 9 de janeiro de 1976, às 14,00 horas, serão levados à 1.ª praça pelo Porteiro dos Auditórios Inocêncio Avelino de Figueiredo, no hall dos elevadores do novo Palácio da Justiça, para serem arrematados, por quem maior lance oferecer, acima da avaliação, pelos bens penhorados nos autos da ação supra mencionada e, caso não haja licitantes, serão no dia 20 de janeiro de 1976, às 16,00 horas, levados a leilão pelo leiloeiro Hélcio Mello Soares, com endereço na Av. Rio Branco n.º 156, 21.º andar, para serem arrematados, por quem maior lance oferecer pelos referidos bens, cuja as características são as seguintes: direito ao uso e gozo do aparelho telefônico da linha número 264-0054 — Cr$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros); 1 (uma) máquina de escrever manual, marca Underwoord-Five número 13-8762039, em bom estado — Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros). Total da avaliação — Cr$ 9.500,00 (nove mil e quinhentos cruzeiros). Em virtude do que passou-se o presente Edital de praça e mais dois de igual teor ao qual serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, dezessete dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Ismael Neves Braga, Escrevente Juramentado datilografei. E eu, Escrivão Guilhermino dos Santos, subscrevo e assino autorizado pelo Juiz em exercício. (PJ 118)

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O DOUTOR AMÉRICO A.G. CANABARRO REICHARDT, Juiz de Direito da Quarta Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que por este fica citado GERALDO INÁCIO NETTO, brasileiro, doméstico, de que lhes foi requerida uma Ação Ordinária para rescisão de contrato, cumulada com REINTEGRAÇÃO DE POSSE, pela COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DO ESTADO DA GUANABARA — COHAB, em virtude do não pagamento de prestações devidas, em decorrência da compra do imóvel situado na Rua "A" 188, bl. 1, lt. 16, ap. 503, Lins e Vasconcelos, e bem como pelo não atendimento da notificação judicial que lhes foi feita, cientes, outrossim, que este Juizo e Cartório funcionam na Avenida Erasmo Braga, 115, 1.º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Jorge da Costa Soares, Escrevente Auxiliar datilografei e eu, Celso Pinheiro Trindade, Escrivão Substituto, subscrevo e, autorizado pelo MM. Juiz, assino no impedimento ocasional do titular. (a) Américo A.G. Canabarro Reichardt, Juiz de Direito.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O DOUTOR AMÉRICO A.G. CANABARRO REICHARDT, Juiz de Direito da Quarta Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER a quantos o presente edital de notificação, com o prazo de vinte dias, virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, em especial a RUBEM DUARTE DE ALMEIDA, brasileiro, casado, copeiro, e SUA MULHER, que por este Juizo se processam uns autos de notificação requerida pela Companhia de Habitação Popular do Estado da Guanabara — COHAB, contra RUBEM DUARTE DE ALMEIDA E SUA MULHER, tendo por objeto o imóvel da Rua "B" 108, ap. 509, Água Branca. Acontece que os referidos Suplicados se encontram em lugar incerto e não sabido e a autora requereu a notificação dos possíveis interessados, especialmente a dos Suplicados acima, para que, no prazo de vinte dias, paguem a totalidade do débito, sob pena de ficar automaticamente e de pleno direito rescindido o compromisso e reintegrada a autora na posse do imóvel objeto desta notificação. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de notificação com o prazo de vinte dias, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Jorge da Costa Soares, Escrevente Auxiliar datilografei e eu, Celso Pinheiro Trindade, Escrivão Substituto, subscrevo e, autorizado pelo MM. Juiz, assino no impedimento ocasional do titular. (a) Américo A.G. Canabarro Reichardt, Juiz de Direito.

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O DOUTOR AMÉRICO A.G. CANABARRO REICHARDT, Juiz de Direito da Quarta Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que por este fica citado BENEDITA FERREIRA FRANCISCA, brasileira, viúva, costureira, de que lhes foi requerida uma Ação Ordinária para rescisão de contrato, cumulada com REINTEGRAÇÃO DE POSSE, pela COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DO ESTADO DA GUANABARA — COHAB, em virtude do não pagamento de prestações devidas, em decorrência da compra do imóvel situado na Rua "A", 66, bl. 5, ap. 106, Conjunto Bento Cardoso, e bem como pelo não atendimento da notificação judicial que lhes foi feita, cientes, outrossim, que este Juizo e Cartório funcionam na Avenida Erasmo Braga, 115, 1.º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Jorge da Costa Soares, Escrevente Auxiliar datilografei, e eu, Celso Pinheiro Trindade, Escrivão Substituto, subscrevo e, autorizado pelo MM. Juiz, assino no impedimento ocasional do titular. (a) Américo A.G. Canabarro Reichardt, Juiz de Direito.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O DOUTOR AMÉRICO A.G. CANABARRO REICHARDT, Juiz de Direito da Quarta Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER a quantos o presente edital de notificação, com o prazo de vinte dias, virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, em especial a ADAILTON DE SOUZA SILVA, brasileiro, casado, militar, e SUA MULHER, que, por este Juizo se processam uns autos de notificação requerida pela Companhia de Habitação Popular do Estado da Guanabara — COHAB, contra ADAILTON DE SOUZA SILVA E SUA MULHER, tendo por objeto o imóvel da Estrada da Água Branca, 1.100, bloco 2, ap. 402. Acontece que os referidos Suplicados se encontram em lugar incerto e não sabido e a autora requereu a notificação dos possíveis interessados, especialmente a dos Suplicados acima, para que no prazo de vinte dias, paguem a totalidade do débito, sob pena de ficar automaticamente e de pleno direito rescindido o compromisso e reintegrada a autora na posse do imóvel objeto desta notificação. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de notificação com o prazo de vinte dias, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Jorge da Costa Soares, Escrevente Auxiliar datilografei e eu, Celso Pinheiro Trindade, Escrivão Substituto, subscrevo e, autorizado pelo MM. Juiz, assino no impedimento ocasional do titular. (a) Américo A.G. Canabarro Reichardt, Juiz de Direito.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O DOUTOR AMÉRICO A.G. CANABARRO REICHARDT, Juiz de Direito da Quarta Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER a quantos o presente edital de notificação, com o prazo de vinte dias, virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, em especial a WILLIAM MACEDO DA SILVA, brasileiro, solteiro, pintor, que por este Juizo se processam uns autos de notificação requerida pela Companhia de Habitação Popular do Estado da Guanabara — COHAB, contra WILLIAM MACEDO DA SILVA, tendo por objeto o imóvel da Estrada da Água Branca, 988, ap. 303. Acontece que o referido Suplicado se encontra em lugar incerto e não sabido e a autora requereu a notificação dos possíveis interessados, especialmente a do Suplicado acima, para que, no prazo de vinte dias, paguem a totalidade do débito, sob pena de ficar automaticamente e de pleno direito rescindido o compromisso e reintegrada a autora na posse do imóvel objeto desta notificação. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de notificação com o prazo de vinte dias, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Jorge da Costa Soares, Escrevente Auxiliar datilografei e eu, Celso Pinheiro Trindade, Escrivão Substituto, subscrevo e, autorizado pelo MM. Juiz, assino no impedimento ocasional do titular. (a) Américo A.G. Canabarro Reichardt, Juiz de Direito.

LIBRA — Recursos Humanos e Representações

ADILSON J. N. RODRIGUES
Gerente Administrativo

SÔNIA COSTA E SILVA
Consultora de Pessoal

Rua Dom Gerardo, 68 - S/602 — Tel.: 223-8952

TIPOGRAFIA — URGENTE

ESPECIALIDADE EM
Cartões de visita — Convites — Calendários — Carimbos — Papéis timbrados — Receituários — Notas fiscais — Envelopes, etc.
FOTOCÓPIAS — PLASTIFICAÇÃO
CARTÕES DE NATAL
TEL.: 232-5452
Gráfica Edumar — Vinte de Abril, 28 — Loja G — (Galeria)

INTERNACIONAL

MECENAS CORDEIRO

Rainha Elisabete II agracia brasileiros

Comunicado vindo de Londres (BNS) nos informa que Sua Majestade a Rainha Elizabeth II condecorou com a Ordem do Império Britânico quatro proeminentes personalidades brasileiras.

O dr. Ricardo Marinho, presidente da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa do Rio de Janeiro e Brasília; o sr. Henrique de Botton, presidente da Mesbla S.A., e o dr. Paulo Ferraz, diretor-presidente da Companhia de Comércio e Navegação, foram nomes dos Comendadores da Ordem. A sra. Dalal Achcar Bocaiúva da Cunha, fundadora da Companhia de Ballet do Rio de Janeiro, foi agraciada no grau de Oficial da Ordem.

A Ordem do Império Britânico foi fundada em 1917. Sua insígnia é uma cruz com uma fita rosa e cinza. O Grão Mestre da Ordem é o príncipe Philip, Duque de Edimburgo.

Já se encontra em Tóquio uma delegação de parlamentares brasileiros, chefiada pelo presidente da Câmara dos Deputados, sr. Célio Borja, para uma visita de uma semana.

O grupo parlamentar viajou a convite da presidente da Assembléia japonesa, Shigesaburo Maeo e já se entrevistou com o primeiro-ministro Takeo Miki e com o vice-primeiro-ministro Fukuda. Hoje terá uma audiência especial com o príncipe herdeiro Akihito, constando do programa uma reunião com parlamentares japoneses, seguindo-se o regresso ao Brasil, previsto para terça-feira.

EQUADOR

Os nove ministro militares e os dois civis do Gabinete equatorianos apresentaram, conjuntamente, sua demissão ao presidente Guillermo Rodriguez Lara. O fato confirmou a crise política atravessada pelo Equador desde setembro de 1975, quando ocorreu o levante militar que fracassou.

O Governo está ainda mais pressionado pela Oposição, continuando parados, desde segunda-feira, todos os transportes coletivos no país.

PORTUGAL

Foi anunciado em Lisboa pelo Governo da Revolução que serão expulsos do país os ativistas estrangeiros, calculados em 10 mil, que estariam participando de todos os atos de agitação em território português.

Comunicado diz que os esquerdistas a serem expulsos são oriundos especialmente da Itália, Alemanha Ocidental, Chile e Brasil, estando para sua expulsão faltando apenas uma legislação especial.

Em sua última reunião o Conselho da Revolução resolveu conceder ampla autonomia administrativa à colônia de Macau e debateu os principais problemas políticos e econômicos do momento.

O chanceler Melo Antunes viaja segunda-feira para a Hungria e a Tchecoslováquia, onde permanecerá três dias, para em seguida, em Viena, reunir-se com os embaixadores portugueses nos países comunistas. Portugal e União Soviética estão negociando um contrato de 800 milhões de escudos para a construção em Portugal de seis navios destinados a Moscou.

ESPANHA

O Governo ordenou ao Exército para assumir imediatamente o controle das operações no Metrô de Madri, cujos empregados estavam em seu terceiro dia de greve. A capital espanhola, sem seu transporte subterrâneo funcionando, ficou congestionada. Dois mil e quinhentos grevistas que ocupavam duas igrejas foram desalojados com uso de gás lacrimogêneo meio também empregado para dispersar 300 pessoas que na Praça Atocha faziam uma manifestação de apoio à greve.

SIRIA

O chanceler sírio Abdel Halin Jadam anunciou que a Síria está disposta a reanexar o Líbano caso o país seja dividido.

Praianinha.

Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA

apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

● **ESPETACULAR** noitada está programada para hoje no ginásio do Maracanã com dois espetáculos realmente equilibrados e com perspectivas de muita movimentação e combatividade. Os dois de caráter decisivo. Na preliminar, o vencedor disputará a Taça Brasil como 3.º colocado do campeonato carioca-75 e na principal, se for o Flamengo, a fatura estará liquidada e em caso contrário haverá (como dizem muitos) uma espetacular "melhor de três" entre Vasco e Flamengo, para conhecer-se o maioral do Rio-75.

● **FLUMINENSE X MACKENZIE**, belo e gostoso aperitivo programado para as 20h15min. num jogo de morte, com o tricolor procurando a todo pano desforrar-se do insucesso do turno, no Méier, por 74 x 72.

● **MACKENZIE** como técnico Eduzinho e contando com: Paulista, Paulo César, Fernando, Edison, James Lee, Pelé, Carlinhos, Jarbas e Mehl.

● **FLUMINENSE** com o técnico Ari Vidal e devendo lançar: Nilton, Manoel, Zezé, Bialzinho, Jonas, Cléber, Ricardo, Guilherme, Badaró, Álvaro e Fontenele.

● **CLÁSSICO BONZÃO** — O jogo de fundo não se precisa muito falar do sensacionalismo e da dureza que será, pois estarão frente a frente as duas melhores equipes do Rio: Vasco x Flamengo. O clube vascaíno lutando como leão para vencer e assim conquistar o direito de numa "melhor de três" decidir o título máximo da cidade. Do outro lado, o rubronegro dando tudo para não perder, já que assim conquistará também o título do returno e conseqüentemente o do Rio-75, visto que já foi laureado do turno. Jogão sem favorito e a tônica será o equilíbrio.

● **FLAMENGO**, sob as ordens do técnico Tude Sobrinho, terá: Sérgio, Gabriel, Pedrinho, Bial, Cadão, Thompson, Rogério, Montenegro, J Maravilha, Marquinho, Peixotinho e Tocantins.

● **VASCO**, sob a direção do técnico Emanual, contará com: Marcão, Manteiga, Paulão, Felinto, Boleta, Bira, Irã, Luis Brasília, Hércules, Luisinho, Fernando e Celso.

● **EMPATE** — Para bem poder-se avaliar o equilíbrio reinante atualmente entre Flamengo e Vasco, relembraremos que em 75 houve quatro decisões e cada um venceu duas: o Flamengo ganhou a Taça Gerdal Bôscoli (71 x 69) e o turno do campeonato (84 x 81) e o Vasco venceu a Taça Ivã Raposo (71 x 68) e o Torneio Interestadual (58 x 55).

GALOPANDO

LAFAIETE

O MELHOR

No setor das homenagens em que o turfe nacional se fez presente na temporada passada, indiscutivelmente a grande figura pertenceu ao Jóquei Clube de Campos. Ele não foi pródigo em cortesias sistemáticas durante o ano, pois em assiduidade de manifestações a palma estaria com o Jóquei Clube Brasileiro, que teve seu ponto culminante nas homenagens ao Exército Brasileiro, completando com as festas em que foram louvados, primeiro a Aeronáutica, seguindo-se o desfile de respeitosas citações aos vultos gloriosos da nossa Marinha. Todavia, quando chegou o momento exato de render seu preito maior que foi a Semana do Cavalo, a entidade campista de corridas, embora em uma única oportunidade se desvelou no acolhimento carinhoso à programação que lhe foi atribuída, dando conta do recado na base do acerto técnico e da culminância em gentilezas, detalhe bastante peculiar e que revela o dom natural da gente campista, já que, não bastasse o impulso natural que é nato em cada um dos dirigentes do Jóquei Clube de Campos tendo à frente o coração aberto do presidente Gimenes, todo o povo campista, inclusive a minoria dos não turfistas houve por bem se colocar ao lado dos anfitriões recebendo de braços abertos as figuras mais representativas da vida política e social do Estado do Rio de Janeiro, inclusive as autoridades federais, então designadas para ali comparecerem, dando o melhor do seu carinho para o maior brilhantismo da grande festa, que coloca o turfe campista entre os mais evoluídos no cenário nacional do esporte dos reis.

DESCANSO

Super Star, indicutivelmente uma das gratas revelações da turma dos 3 anos, com que conta o Haras São José e Expeditus, fechou a temporada última com vitória positiva nos 2.400 metros, do GP José Scathemozin Nogueira, etapa derradeira da tríplice coroa de éguas do turfe paulista. A descendente de Canterbury e Anabela, sempre uma grande figurante em pista leve, entrou em período de merecido dencanso e seu reaparecimnto nas pistas, conforme apuramos, será na Gávea, competindo novamente na esfera clássica.

ANEMIA

Chega a notícia da completa erradicação da anemia infecciosa no turfe paulista, isto com base no levantamento que foi feito pela Divisão de Veterinária, órgão do Jóquei Clube de São Paulo. Após o exame de quase 3.000 animais, distribuída nos prados de Cidade Jardim, Chácara do Ferreira e Centro de Treinamento de Campinas, nenhum caso de anemia foi constatado. Também em São Vicente, ainda pelo processo de imuno-difusão, terminaram normais os exames na cavalhada que lota a Vila Hípica daquele centro paulista de corridas. Infelizmente, porém, outro é o quadro no turfe interiorano de Mato Grosso, onde a anemia infecciosa vem fazendo inúmeras vítimas, levando os responsáveis pelo turfe local a um sem número de providências técnicas, que não evitaram o sacrifício de centenas de animais. E em Caracas, centro importante de corridas no cenário esportivo sul-americano, foram assustadoren os efeitos da epizootia de gripe, que atacou os animais alojados no Hipódromo de La Rinconada, levado ao extremo de suspender nada menos de três reuniões, de tal monta foram as conseqüências da gripe, que atacou com febre alta e grande poder de contágio, felizmente já em fase de abrandamento.

DE VOLTA

O útil Manacor, que vai reaparecer nos 2.000 metros do GP Piratininga, em Cidade Jardim, no dia 18, um domingo, vem de trabalhar, com agrado naquela distância, fechado em 133" exatos, sempre com a melhor disposição.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 8a. VARA CIVEL

(COMARCA DA CAPITAL)

OITAVA VARA CIVEL

EDITAL de praça com o prazo de vinte dias para a venda do bem penhorado nos autos da ação de execução movida por Francisco Oswaldo Impellizieri contra Antônio Severiano de Moraes e s/m Genofeva de Aguiar Moraes Correia, na forma abaixo: O Doutor Amyntor Villela Vergara, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital. Faz saber aos que o presente edital de praça virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o Porteiro dos Auditórios venderá no dia oito (8) de janeiro de 1976, às 14,30 horas, no Hall dos Elevadores do novo Palácio da Justiça, à Avenida Erasmo Braga n.º 115, o bem descrito no laudo de avaliação adiante transcrito, bem como fica intimada pelo presente a esposa do Réu, Genofeva de Aguiar Moraes Correia, que se encontra em lugar incerto e não sabido, bem como ficam cientes os credores, Ford Financiadora S/A. Crédito, Financiamento e Investimento, Ford Willys Financiamento S/A. Créd. Fin. e Investimentos, Ford Willys e Banco do Brasil S/A., da data supramencionada: Laudo de avaliação de fls. 65. 8a. Vara Civel. Proc. n.º 77.282 Executiva. Exequente: Francisco Oswaldo Impellizieri, contra Antônio Severiano de Moraes Correia e s/m. Laudo de avaliação: Apartamento de n.º 203, localizado no 2.º pavimento do edifício denominado 'Guarapes', situado à Rua Paulo Cesar de Andr...., sob o n.º 296, na freguesia da Glória. O edifício é de 11 pavimentos, com pilotis, construção antiga de concreto armado, alvenaria de tijolos, coberto de telhas, servido por elevadores Atlas e escada de marmorite. O apartamento está localizado na frente, em regular estado de conservação e consta de entrada, sala conjugada em forma de L. e 3 quartos, 2 banheiros sociais, circulação, quarto e WC de empregada e área com tanque. Encontra-se o edifício em terreno que mede 78,76m de frente em curva; 42,65m à direito, 53,83m à esquerda, designado por lote 11 da quadra B. Avaliamos o mesmo incluindo à fração de 0,0314 âvos do terreno que lhe corresponde com direito a uma vaga na garagem, em Cr$ ...... 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1974. (a) Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador Judicial — Ipeg. Mat. 2172 e Maria Magdala Corrêa de Oliveira — 12a. Avaliadora Judicial — Ipase — mat 5007. Certidão do Cartório do 1.º Ofício de Registro de Distribuição de fls. 72. Certifica desde vinte e um de maio de mil novecentos e cinquenta e cinco até vinte e um de maio de mil novecentos e setenta e cinco (dele (s) consta contra o nome (s) de Antônio Severiano de Moraes Correia, o seguinte: 1 — Carta Precatória da Comarca de São Paulo. Distribuida à 1a. Vara Civel em 17-6-74, a requerimento de Ford Willys Financiadora S/A., Crédito, Financiamento e Investimentos: 2 — Precatória da Comarca de São Paulo, distribuida à 19a. Vara Civel em 19-2-73, a requerimento de Ford Willys Financiadora S/A., Crédito, Financiamento e Investimentos. 3 — Carta Precatória da Comarca de São Paulo, distribuida à 1a. Vara Civel em 2-12-74 a requerimento de Ford Financiadora S/A., Crédito, Financiamento e Investimentos; 4 — Carta Precatória da Comarca de São Paulo, distribuida à 5a. Vara Civel em 2-4-75 a requerimento de Ford Financiadora S/A. — Crédito, Financiamento e Investimentos. Nada consta, contra o nome por extenso de s/m Genoveva de Aguiar Moraes Correia. Certifica mais, que a presente certidão não faz referência ao nome por extenso de Maria Genoveva de Aguiar Moraes Correia, contra a qual, existe Registro de Distribuição neste Cartório. Cidade do Rio de Janeiro, em vinte e dois de maio de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Oficial assino — Rui Mendes de Abreu — Esc. Jur. Mat. Ipase 1.632.574. — Certidão do Cartório do 2.º Ofício do Registro de Distribuição de fls. 73. — Certifica desde vinte e seis de maio de mil novecentos e cinquenta e cinco até vinte e seis de maio de mil novecentos e setenta e cinco dele (s) consta contra o (s) nome (s) de Antônio Severiano de Moraes Correia e s/m Genofeva de Aguiar Moraes Correia, o seguinte: 1 — Ao Juizo de Direito da 8a. Vara Civel em 9-5-74 foi distribuida uma ação de Execução, a requerimento de Francisco Oswaldo Impellizieri Consta, somente contra o nome por extenso de Antonio Severiano de Moraes Correia, o seguinte: 1 — Ao Juizo de Direito da 14a. Vara Civel em 16-2-62 foi distribuida uma ação de despejo, a requerimento de Johann Arnold Hertz. 2 — Ao Juizo de Direito da 8a. Vara Civel, em 14-12-73 foi distribuida uma Carta Precatória, oriunda da Comarca de São Luis, Maranhão p/avaliação de bens penhorados a Antônio Severiano de Moraes Correia, sito à Rua Paulo Cesar de Andrade n.º 296, apt. 203, e correspondente fração de terreno de 0,0314 c/direito à uma vaga na garagem, nos autos em curso na 5a. Vara, a requerimento de Banco do Brasil S/A. — Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Oficial, assino — Ronaldo Cramer Moraes Veiga — Oficial Substituto — mat. 06/1228 — Ipeg. Certidão do Cartório do 3.º Ofício do Registro de Distribuição de fls. 74: Certifica desde vinte e sete de maio de mil novecentos e cinquenta e cinco até vinte e sete de maio de mil novecentos e setenta e cinco dele (s) consta contra o (s) nom (s) de Antônio Severiano de Moraes Correia o seguinte: Em 16-5-73, precatória proc. do J. D. da 4a. V. da Com. de São Luis, Cap. do Estado do Maranhão para citação de..., que requer o Banco do Brasil S/A. ao Juizo da 13a. V Civel. Certifica finalmente nada constar contra o nome de Genofeva de Aguiar Moraes Correia. Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, vinte e oito de maio de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Oficial Substituto, a assino — Antônio Marques Ventura Filho. Certidão do Cartório do 4.º Ofício do Registro de Distribuição de fls. 75. Certifica desde vinte e seis de maio de mil novecentos e cinquenta e cinco até vinte e seis de maio de mil novecentos e setenta e cinco dele (s) consta contra o (s) nome (s) de Antônio Severiano de Moraes Correia, o seguinte: A 14a. Vara Civel em 16-5-73 Precatória da Comarca de São Luis, Estado do Maranhão, por parte do Banco do Brasil S/A., pedindo a penhora de bens de. Contra o nome por extenso de Genoveva de Aguiar Moraes Correia nada consta. Cidade do Rio de Janeiro, em vinte e oito de maio de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Oficial assino. Hermes Valverde da Cunha Vasconcellos Filho. Certidão do Cartório do 10.º Ofício de Registro de Distribuição de fls. 77. Certifica desde 4 (quatro) de dezembro de 1937 até esta data, que consta o seguinte: Distribuição — 46842 — 10a. série ao Cartório 4a. Vara da Fazenda Pública em 9 de dezembro de 1966, Predial 1964 à Rua Paulo Cesar de Andrade, 296 — apt. 203 — em nome de Branca Ribeiro Guinle e outros. Nada consta contra Antonio Severiano de Moraes Correia e Genofeva de Aguiar Moraes Correia. Rio de Janeiro, 24 (vinte e quatro) de junho de 1975 (mil novecentos e setenta e cinco). (a) Lauro Costa Macedo — Oficial Substituto. Certidão de folhas 81. Estado da Guanabara. Secretaria de Estado das Finanças. Departamento de Escrituração Fiscal. Certidão de Elementos Cadastrais e Fiscais de Imóveis. 356036 inscrição 8763 Código Logradouro. Saulle Pagnoncelli, brasileiro, advogado OAB n.º 20.191, morador na Rua Teófilo Ottoni 72, 2.º andar, requer para prova junto execução 8a. Vara - Francisco Oswaldo Impellizie X Antônio Severiano de Moraes Correia e outra seja passada por certidão Existência de débito do imóvel sito na Rua Paulo Cesar de Andrade, 296, ap. 203. Nestes termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, GB, 22 de maio de 1975. (a) Saulle Pagnoncelli. "A presente certidão não tem valor para o fim previsto pelo parágrafo único do art. 2.3, do Decreto Federal n.º 4.857, de 9-11-39 (averbação no Registro de Imóveis)". Para uso da repartição — Inscrição 356036 Cód. Log. 8763. Com referência ao imóvel sito na Rua Paulo Cesar de Andrade n.º 296 — apt. 203. Em 27-5-75. Certifico que: constam os seguintes elementos fiscais — A — Titular — B — O valor venal do imóvel no exercício 19... é de Cr$ ... C — o valor padronizado do terreno no exercício de 19...., é de Cr$ .... D... E... Não consta débito apurado até o exercício de 1972. F — Constam os seguintes débitos. Em 1973 Cr$ 823,80. Em 1974 — Cr$ 922,50, sujeitos a multas e correção monetária. Certidão expedida com observância do art. 31 da Lei 672/64. Em 28-5-1975 (a) Rosália Gimenes de Assis — Auxiliar de Fazenda — mat. 163445; Visto em 28-5-1975. (a) Nereu Moreira. Certidão de fls 83. República Federativa do Brasil. Estado do Rio de Janeiro. Registro de Imóveis — 9.º Ofício. Dr. Adilson Alves Mendes — Oficial Interino. Rio de Janeiro, Registro de Imóveis 9.º Ofício. Oficial: Dr. Adilson Alves Mendes — Certifico que, revendo os livros deste Ofício, a meu cargo, desde, 29 de julho de 1937, data de sua instalação, até hoje, deles, consta em 11 de outubro de 1966, a transcrição de 0,0314 do lote 11 da quadra B na Rua Paulo Cesar de Andrade, correspondendo dita fração ao apartamento 203 do prédio aí construído sob o n.º 296, com direito a uma vaga na garagem da sobreloja, em nome de Antônio Severiano de Moraes Correia; adquirido por compra a Branca Ribeiro Guinle, Evangelina Guinle Rocha Miranda, assistida de seu marido Edgard da Rocha Miranda, Eduardo Guinle Filho, e sua mulher Heloisa Cecília Cresta Guinle, Cesar Guinle e sua mulher Edelvira de Mello Flores Guinle, todos casados pelo regime de separação de bens conforme escritura de 21 de maio de 1969 do 7.º Ofício, livro 1765 fls. 3 e registrada à fls 12 do livro 3-EM sob o n.º 85811; o terreno mede 78,76m de frente, em curva, 42,65m à direita, 53,83m à esquerda; constando que dito imóvel acha-se penhorado a: Ford Financiadora S/A. Crédito, Financiamento e Investimento, conforme mandado de 2 de fevereiro de 1973 da 18a. Vara Civel e registrado em 6 de fevereiro de 1973 à fls. 240 do livro 3-CO sob n.º 42014 Ford Willys Financiamento S/A Crédito, Financiamento e Investimentos, conforme certidão da 19a. Vara Civel de 26 de março de 1973 e registrada em 4 de abril de 1973 a fls. 225 do livro 4-CP sob n.º 43479. Ford Willys conforme certidão de 13 de junho de 1973 da 17a. Vara Civel pela a Carta Precatória do Juizo da 22a. Vara Civel da Comarca de São Paulo e registrada em 20 de junho de 1973 à fls 214 do livro 4-CQ sob n.º 43140, ao Banco do Brasil S/A., conforme certidão de 12 de julho de 1973 da 14a. Vara Civel conforme Carta Precatória da 9a. Vara Civel da Comarca de São Luis — Maranhão, e registrada em 19 de julho de 1973 à fls. 293 do livro 4-CQ sob o n.º 43466, ao Banco do Brasil S/A. conforme certidão de 18 de julho de 1973 da 13a. Vara Civel e registrada em 24 de julho de 1973 a fls. 3 do livro 4-CS sob n.º 43518 e a Francisco Oswaldo Impellizieri conforme certidão da 8a. Vara Civel de 5 de setembro de 1974 e registrada em 18 de setembro de 1974 a fls. 46 do livro 4-DA sob n.º 47892, do que dou fé. Rio de Janeiro, 31 de julho de 1975. Eu, (a) Ilegível, Escrevente Juramentado, datilografei. Oficial: (a) Arthur José Storino Alves — Oficial Substituto. Despacho de fls. 89. Designem-se datas para as praças. E, edital, com transcrição das peças de fls 72, 73, 74, 75, 77, 81 e 78. Dê-se ciência das praças aos credores referidos às fls. 88 e ao M.P. Intimem-se os réus. 27 agosto 1975. (as) Amyntor Villela Vergara. O referido bem será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação, sendo a arrematação em dinheiro à vista, ou mediante a apresentação de caução idônea pelo prazo de 3 (três) dias, cientes de que se o bem não alcançar preço superior ao da avaliação, seguir-se-á, no dia vinte e oito (28) de janeiro de 1976, às 14.30 horas, no mesmo local, o seu leilão pelo maior preço oferecido. E, para que chegue ao conhecimento de todos foi o MM. Dr. Juiz expedir este Edital que será publicado e afixado na forma da Lei, cientes, outrossim, de que no ato da arrematação deverão pagar as seguintes despesas: 3% ao Porteiro dos Auditórios e 1% de custas do Cartório, bem como fiquem cientes de que este Juizo tem sua sede na Avenida Erasmo Braga, n.º 115 — 3.º andar, sala 301-A — Novo Palácio da Justiça. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital, aos nove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Raymunda Maria de Oliveira, Escrevente Juramentada, datilografei. E eu, Irone Freire, Escrivã, subscrevo. (as) Amyntor Villela Vergara. Juiz de Direito. (SE-5306)

Encaminhe quem não sabe ler ao MOBRAL

CORRIDA DE AMANHÃ

1º Páreo — Às 14h30m — 1.100m — Cr$ 15.000,00
1—1 Escarpada, E. Fer... 57
2—2 Bel, J. Queiroz..... 56
3 Puebla, G. F. Alm. 56
3—4 Tchou T., J. Malta. 58
5 Falange, J. F. Fraga 57
4—6 Inverness, V. Gonç. 58
7 Emília, A. Ramos.. 56

2º Páreo — Às 15 horas — 1.100m — Cr$ 17.000,00
1—1 Rosarina, F. Est.... 55
2—2 Camonia, J. Julião. 57
3 Gelva, F. Carlos.... 55
3—4 Kessália, E. R. Fer. 56
" Egronéa, J. M. S... 55
4—5 Zangsville, J. Malta 54
6 Luzia, G. F. Alm... 55

3º Páreo — Às 15h30m — 1.200m — Cr$ 17.000,00 — (Início do Concurso de 7 Pontos)
1—1 Cátedra, A. Mor.... 57
2 Bon Vida, J. B. P.. 53
2—3 Aetita, E. Alves.... 57
4 Preveza, F. Esteves. 57
3—5 Rapidity, H. Cunha 54
6 Relumbrera, J. M. S. 52
4—7 Ecossaise, A. Ramos 54
" Molara, E. R. Fer.. 53

4º Páreo — Às 16 horas — 1.300m — Cr$ 21.000,00
1—1 Seashore, F. Esteves 56
2 High Saes, V. Gonç. 56
2—3 Urubaiana, A. Ram. 56
4 Borgonhesa, A. M.. 56
3—5 Escarola, G. F. Alm. 56
6 La Petite, J. Queir. 56
4—7 Natonga, E. R. Fer. 56
8 Guiana, J. M. Silva 56

5º Páreo — Às 16h35m — 1.400m — Cr$ 17.000,00
1—1 Gingerbeer, V. G.. 56
" Doctor Mário, A. R. 57
2 Lord F., F. Silva.. 55
2—3 Vélo Zuza, E. Fer.. 55
4 Cowl, J. M. Silva.. 56
5 Banlifa, C. Abreu.. 55
3—6 Belluno, M. Alves.. 56
7 Blue C., G. F. Alm.. 56
8 Rei da P. J. Est.. 55
9 Gigot D'Ag., R. F.. 57
4-10 Boryl, G. A. Feijó. 55
11 Tovaly, C. Pens.... 56
12 Clodomico, D. Neto. 56
13 Basal, M. Peres.... 56

6º Páreo — Às 17h10m — 1.600m — Cr$ 15.000,00
1—1 Colange, E. R. Fer. 55
2—2 El Viti, F. Est..... 58
3 Delicado J. Escobar 57
3—4 Buccari, P. Card.... 57
5 Brolly, J. Malta.... 54
4—6 Piense, G. A. Feijó 56
7 Matutino, D. Neto.. 58
8 Demo S. Silva..... 58

7º Páreo — Às 17h45m — 1.200m — Cr$ 15.000,00
1—1 Barro Duro, R. F... 58
" Chuvão, J. Queir.... 58
2—2 Monseigneu, E. R. F. 57
3 Cassius V. Gonç... 58
3—4 Land's End, P. A... 58
5 Apac, E. Marinho.. 53
4—6 Goldwater, C. A.... 58
7 Principe João, J. E. 57

8º Páreo — Às 18h10m — 1.000m — Cr$ 17.000,00
1—1 Huré, F. Esteves... 58
2 Cananéa II, G. F. A. 56
2—3 Comunicativa, R. F. 57
4 Mimo Acácia, G. T. 57
3—5 Rendilha J. M. S.. 56
6 Dunilia, A. Ramos. 57
4—7 Omava, J. Malta.... 55
8 Favela, H. Cunha.. 56
9 Estajubá, V. Gonç. 55

9º Páreo — Às 18h45m — 1.900m — Cr$ 21.000,00 — (Dupla-Exata)
1—1 Esperanto, J. F. F.. 53
2 Albano, J. Queirós. 52
3 Guão, P. Cardoso.. 53
2—4 Valdarno, F. Est.... 53
5 Bodoque, J. Esc.... 53
6 Chapuh, A. Moral. 53
3—7 Campus, A. Santos. 53
8 Endro, A. Ferreira. 53
9 Lemoniero, R. Mar. 53
10 Fubinho, G. F. Alm. 53
4.11 Jaran, V. Gonç.... 56
12 Corolário, J. M. S.. 53
13 Fustigado, A. Garc. 53
14 Byblos, J. Esteves.. 53

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Luís Antônio de Andrade, está mais empenhado do que nunca em criar o Museu Judiciário. Para tanto, já determinou que seja feito o levantamento, nos cartórios das Varas de Órfãos, Criminais e Cíveis, de todos os processos de valor histórico, desde os mais antigos, envolvendo questões sobre escravos, até os mais exitantes, como os relativos ao assassinato de Pinheiro Machado ou aos inventários de D. Pedro I e da Princesa Isabel. Na foto vemos os casais governador Faria Lima e desembargador Luís Antônio de Andrade, por ocasião do jantar realizado no Clube Monte Líbano em comemoração ao Dia da Justiça.

O plá de cada um

● — O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, está realizando um curso de férias para crianças de 8 a 16 anos. O curso se estende até o dia 26 de fevereiro.

● — Pascoal Carlos Magno será homenageado com uma semana de festas em Campo Grande, comemorando seus setenta anos de existência. No programa: concerto de Roberto de Regina e jantar no sítio de Roberto Burle Marx.

● — O Centro Cultural Pró-Música estará, juntamente com o Programa de Ação Cultural do Ministério da Educação, promovendo a exposição de pintores gauchos — versão 74 — que está percorrendo as capitais brasileiras, sendo Juiz de Fora-MG, a primeira cidade do interior a receber a exposição. A mostra será aberta pelo pintor Paulo Magaldi de Melo Porcela e incluiu trabalhos de Iberê Camargo, Glauco Rodrigues, Ione Saldanha e Gutierrez.

● — O Distrito Industrial de Montes Claros-MG, recebe mais uma indústria, desta vez do ramo de laticínios, representando investimentos de Cr$ 75,5 milhões e gerando 200 empregos diretos. A Indústria Alimentícias Itacolomi S.A. — Itasa ocupará área de 120.000 metros quadrados e processará, numa primeira etapa, 200 mil litros de leite por dia.

● — Agradeço os recortes enviados por grupos de estudantes de Porto Alegre, Rio Grande do Sul e Divinópolis, Minas Gerais, dando conta do sucesso alcançado durante o período de Natal da peça "O Auto da Criação e do Amor de Cristo", que é de minha autoria e cujos direitos cedi para obras beneficentes. Obrigado turma!

● — O maior Jardim Botânico tropical do mundo, com 1 milhão e 500 mil m2. de área verde, é o nosso. Com 12 km de aléias e caminhos, lagos, cascatas e plantas da floresta amazônica, entre elas a vitória-régia. Sete mil espécies de plantas classificadas e a mais completa coleção de palmeiras do mundo, com cerca de 300 tipos diferentes, sendo ainda o único que possui características próprias para as bromélias. Pode-se visitar prédios históricos, como a Casa-Grande da Fazenda Rodrigo de Freitas e a Fábrica de Pólvora, fundada em 1808. Visite o nosso Jardim Botânico.

● — Obras de Bortk, Bianco, Édison Mota, Sertório, Marques Júnior, Tião, Zaluar e Luciano Maurício, estarão expostas até março, na Galeria Nouvele Dezon (Rua Siqueira Campos, 143).

● — A Cia. de Distritos Industriais de Minas Gerais implantará uma nova área industrial, agora no município de Lavras, totalizando 430 mil metros quadrados, de acordo com convênio assinado entre a empresa e a Prefeitura Municipal daquela cidade. O convênio foi assinado pelo presidente da Companhia de Distritos Industriais, Silviano Cançado Azevedo, e demais diretores e pelo prefeito de Lavras, Silvio Damasco de Castro, pelo vice-prefeito, Genésio Botelho Pereira e pelo, presidente da Câmara Municipal, vereador Valdir Curi.

Ônibus da Baixada param por falta de segurança

Belfor Roxo, segundo as estatísticas, se transformou na cidade do crime, estando a população alarmada com a onda de assaltos e crimes de morte neste princípio de ano. Com 30 mil habitantes, o Município está transformado em nova Chicago, com os marginais agindo livremente contra coletivos, registrando-se uma média de 15 assaltos diários a casas comerciais e mesmo contra transeuntes.

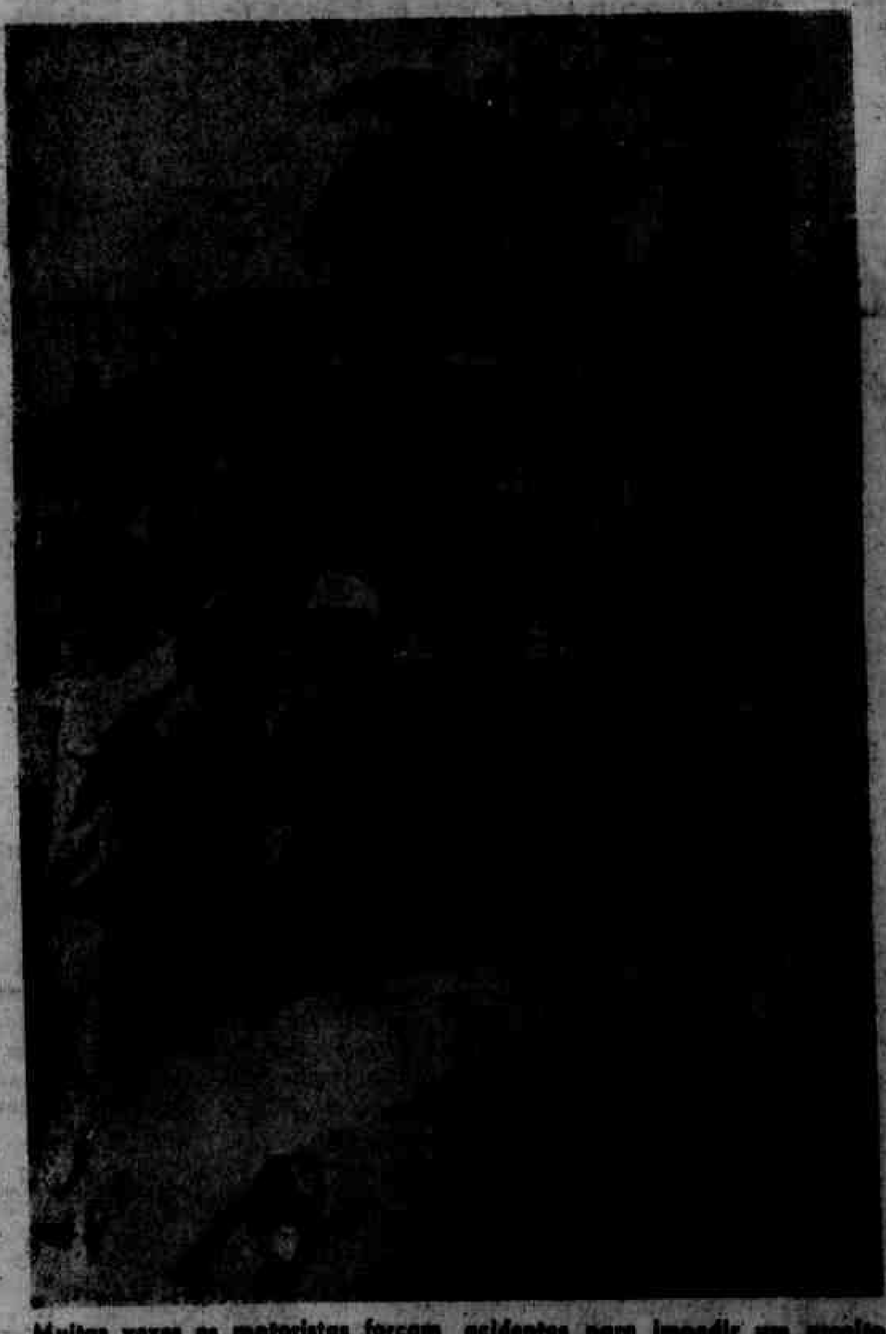
Francisco de Souza, uma das vítimas dos bandidos, deixou cinco filhos na orfandade

O pânico começa a tomar conta de seus moradores depois que dois motoristas foram assassinados ao volante dos carros, ônibus da Empresa Planalto, que estão trafegando com a característica fita preta, sinal de luto. Os profissionais do volante mostram desejos de não mais trabalhar depois das 20 horas, o que se torna um transtorno para a população.

A Empresa Planalto, que faz a linha Mauá-Belfor Roxo e Nova Iguaçu Belfor Roxo, uma das mais visadas pelos assaltantes, informa que está tendo dificuldades em conseguir motoristas. Todos temem ter o mesmo destino dos colegas que foram assassinados covardemente quando em serviço. Quando não, mostrando-se verdadeiros monstros, os marginais atacam os passageiros, desrespeitando moças e senhoras. Os donos da empresa também não querem correr riscos, pelo que já foram solicitadas providências às autoridades de São João de Meriti.

CINCO FILHOS

A primeira das vítimas, o motorista Francisco de Souza, deixou na orfandade cinco filhos menores. Foi atacado no ônibus que dirigia, recebendo dois balaços pelas costas. Os bandidos, como sempre ocorre, aproveitam-se da escuridão da noite e, em geral da estrada erma e deserta para se refugiarem nos matagais.



Muitas vezes os motoristas forçam acidentes para impedir um assalto

Desde esse dia, os coletivos que fazem a linha da Baixada, passaram a trafegar com a fita preta. A inastisfação tornara-se geral entre os colegas da vítima que, com uma certa idade e com filhos menores, tombara nas mãos dos assaltantes que infestam a região. Muitos pararam após as 20 horas, pois não contam com garantias e segurança. Qualquer passageira pode ser um bandido. Os trocadores também estão de acordo com os colegas visto que são os mais visados e ameaçados de morte.

CRIMES

Um município populoso, Belfor Roxo, registra nos primeiros dias do ano a média de dois homicídios por dia e 15 assaltos a mão armada. Os moradores se ressentem da falta de policiamento fato que concorre mais ainda e facilita a ação dos meliantes.

Casas são invadidas por grupos armados e as famílias submetidas a toda sorte de vexames. As queixas são registradas e, como no fim do mundo, terra de ninguém, fica tudo no esquecimento. Mas, não somente em Belfor Roxo ocorrem estas cenas de vandalismo. Nova Iguaçu, São João de Meriti, Nilópolis, Queimados e Mesquita, que agora integram a área Metropolitana, também são palco de cenas de sangue. Entregues ao abandono, a incidência de assaltos crescem assustadoramente.

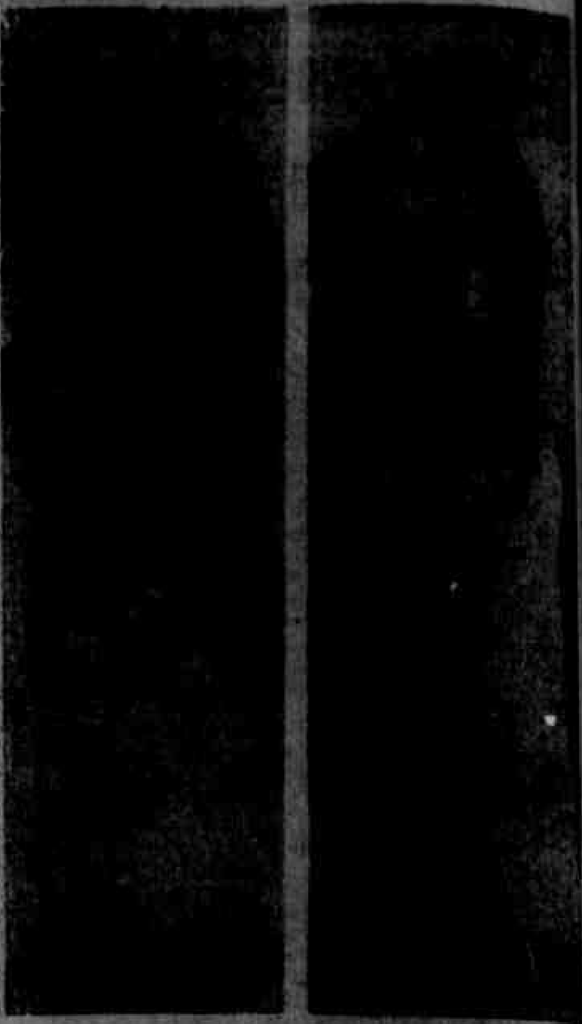
ABANDONO

Os Municípios que congregam a Baixada Fluminense estão abandonados. Falta de tudo. A iluminação é péssima e isto, concorre para o índice de assaltos.

Coelho da Rocha, 3.º Distrito de São João, situado entre Belfor Roxo e Vila Rosali, também está entregue às baratas. A Viação Aliança, que faz a linha de Cascadura ao bairro Pernambucano, já foi assaltada 18 vezes. A cidade conta apenas com uma subdelegacia, porém depois das 18 horas o prédio fica fechado. Vítimas dos bandidos, moradores da região não chegam a apresentar queixa, pois nenhuma providência é tomada e ainda correm o risco de serem mortos.

Coelho da Rocha é parecido com uma aldeia do interior. Ruas esburacadas, falta de água, iluminação das mais precárias, como se isso não bastasse, a falta de segurança, de liberdade. Ninguém se atreve a sair à noite pois, o risco é dos maiores. Estão sujeitos a perderem a vida.

DEPARTAMENTO DE PESQUISA DA LUTA DEMOCRÁTICA



Luis do Carmo Freire e Joubert Renam, os estelionatários presos

Vigaristas de S. P. presos aqui no Rio

Após vários golpes na praça de São Paulo, dois estelionatários de idade avançada e de boa aparência, vieram para o Rio de Janeiro, a fim de continuar suas atividades criminosas. Educados, falando desembaraçadamente, era quase impossível acreditar-se que os dois viviam da ingenuidade humana.

Em seus golpes apresentavam-se com roupas de alto preço. Usavam carros luxuosos e demonstravam conhecimento de outros idiomas, quando conversavam com os clientes. Em dois golpes concretizados, lesaram as vítimas em Cr$ 23.080 mil e, quando iam receber um cheque ao portador de Cr$ 14 mil, foram presos pelo pessoal da 20a. Delegacia Policial.

AÇÕES

Os estelionatários Jouber Renam Picanço Gomes (desquitado, 57 anos, Rua Brigadeiro Luís Antônio, 681, Jardim Paulista, em São Paulo) e Luís do Carmo Freire de Sousa (casado, 48 anos, Avenida Indianópolis, bairro do mesmo nome, São Paulo), conseguiram da Câmara Comercial de São Paulo, os nomes de todos os compradores de ações da Valerisa (Cia. Vale do Rio Antônio de Minérios S. A., em Belo Horizonte). Os nomes foram conseguidos com facilidade, pois Jouber Renam era corretor da Câmara. De posse dos endereços, a dupla comprou um Dodge Dart, ano 75, placa SP-EG 2811. O veículo foi adquirido com dinheiro de outros golpes que deram naquela praça.

Com tudo preparado, viajaram para o Rio. Logo que chegaram procuraram por Eduardo Gois Filho, proprietário de uma loja comercial, localizada na Rua Visconde de Santa Isabel, 375. Eduardo é proprietário de 25 mil ações da Valerisa. A dupla, com um bom "papo" e, com a boa aparência além da idade, fazia valer o que diziam. Disseram então, ao Eduardo, que iriam pagar as bonificações das ações, no valor de Cr$ 75 mil. Eduardo logo sorriu e perguntou o que era necessário para receber o dinheiro. Foi-lhe explicado detalhadamente o que deveria fazer e, para tanto preencheu um formulário que estava com a dupla. Luís Carlos Freire de Sousa que se dizia dos clientes, contador, disse a Eduardo que era preciso que ele pagasse o Imposto de Renda. O comerciante na boa fé concordou e entregou aos estelionatários três cheques ao portador no valor cada um de Cr$ . . 4.500 mil.

Praticado o golpe, Jouber e Luís do Carmo partiram para a residência de Alfredo Carmo Eduardo Robson, à Rua Sabóia Lima, 3, casa 11. Este comprou há alguns anos, 10 mil ações da Valerisa. Alfredo Carmo ao conversar com os estelionatários não desconfiou. Porém, como um homem de negócio mais experiente, pagou os Cr$ 7.200 mil, destinado ao Imposto de Renda, em cheque nominal à Valerisa. Dessa maneira, a dupla estava impossibilitada de receber o dinheiro.

DENÚNCIA

Os dois, vendo que os golpes estavam saindo como haviam planejado, partiram para o terceiro cliente. Este era o professor Manoel Martins, dono do Curso Martins, situado na Rua Sousa Franco, 179, que possui 20 mil ações. Entretanto, Manoel não foi encontrado e seu irmão, Antônio Carlos Martins, informou que ele se encontrava em São Lourenço, de férias. Jouber e Luís do Carmo foram até a residência de Manoel, na Rua Teodoro da Silva e, junto a mãe dele, conseguiram o endereço, em São Lourenço.

Imediatamente a dupla seguiu viagem. Mas o Eduardo Gois, o primeiro lesado, telefonou para Valerisa, procurando saber se havia dois agentes autorizados a receber o imposto de renda, referentes às bonificações das ações. E informou, também, que havia pago a quantia de Cr$ 13.500 mil. A companhia enviou circular para todos os portadores de ações, informando que não pagassem nenhuma quantia em dinheiro, pois não havia sido autorizada a nenhum corretor, a cobrança do imposto de renda.

A essa altura a dupla entrava em contato com Manoel Martins. O Luís do Carmo, que se fazia passar por contador, apresentou-se com o nome de Roberto José de Souza. Depois de uma longa conversa, Manoel fez um bilhete ao seu irmão autorizando o pagamento de Cr$ 14 mil 400. Quando os estelionatários voltavam para o Rio, Manoel recebeu a circular. Então ligou para o irmão e disse para não pagar, pois os dois homens não eram funcionários da Valerisa.

CONDENADOS

Antônio Carlos entrou em contato com o delegado Gastão Nascimento, da 20a. DP e, relatou o que estava acontecendo. Este designou o inspetor Mário Roberto para efetuar a prisão dos dois homens. Os estelionatários, quando chegaram ao curso para receber o dinheiro, tiveram uma surpresa que não esperavam. Levados para a delegacia, a polícia recolheu em poder dos vigaristas três cautelas de ações da Valerisa, em nome de Armando Rodrigues Fernandes, no valor de Cr$ 1.000 mil, 200 mil ações da JIMASA, no valor de 1 cruzeiro cada, um bloco de formulário de entrega de bonificações, notas promissórias e formulário de declaração de propriedade de ações ao portador.

O Luís do Carmo Freire está com mandado de prisão na 1a. Vara da Comarca de Jundiaí, São Paulo, a um ano de detenção, por estelionato (golpes do comércio de automóveis). O Jouber Renam Picanço Gomes está condenado pela 25a. Vara Criminal, a 4 anos de reclusão e três como medida de segurança. Na 15a. Vara Criminal, foi condenado a 3 anos e 2 meses de prisão. Pela 11a. Vara Criminal foi condenado a 2 anos de reclusão. Todas essas condenações foram por estelionato. Os dois estão recolhidos ao xadrez da 20a. DP.

Não vá na onda das outras...
FIQUE NA SUA
RÁDIO DIFUSORA DUQUE DE CAXIAS
1590 Khtz
Maior potência — melhor som — mais notícias